

## ALGARVE TURISMO-67

# “NO ALGARVE O VERÃO ESPERA UM ANO POR SI”

— ESTA A FRASE QUE OBTEVE O 1.º PRÉMIO DO NOSSO CONCURSO

2.º PRÉMIO: «BLANCURA DE SOL, LUZ Y BELLEZA ES ALGARVE POR NATURALEZA»

3.º PRÉMIO: «SOL, ALEGRIA, COR, BELEZA? É ALGARVE DE CERTEZA!»

4.º PRÉMIO: «SE CONHECE O ALGARVE CONHECE A SAUDADE»

5.º PRÉMIO: «ESTÁ TRISTE E AMARGURADO? VÁ AO ALGARVE, FICA CURADO»

★ FARO FOI A GRANDE VENCEDORA DA COMPETIÇÃO POIS QUATRO DOS PREMIADOS SÃO HABITANTES DAQUELA CIDADE

★ O 2.º CLASSIFICADO É ESPANHOL NATURAL DE AYAMONTE

DEPOIS de um difícil trabalho de selecção, o júri do nosso concurso «Algarve Turismo-67», constituído pela dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca, sr. Hermenegildo Neves Franco, dr. Mateus Boaventura e sr. António Barão, director do JORNAL DO ALGARVE, decidiu classificar, pela seguinte ordem, as frases premiadas:

1.º — «No Algarve, o Verão espera um ano por si», da autoria do sr. António da Conceição Ramos — Rua Nova de S. Luís, 66 — Faro;

2.º — «Blancura de sol, luz y belleza es Algarve por naturaleza», da autoria do sr. Maguerrer, de Ayamonte (Espanha);

3.º — «Sol, alegria, cor, beleza? É Algarve de certeza!», da autoria do sr. Vítor Manuel Nascimento de Azevedo — Rua de Caçadores 4, n.º 24, porta 16 — Faro;

4.º — «Se conhece o Algarve conhece a saudade», da autoria da sr.ª D. Maria Natália da Conceição Morgado e Luz — Rua José Joaquim de Moura, n.º 47 — Faro;

5.º — «Está triste e amargurado? Vá ao Algarve, fica curado», da autoria da sr.ª D. Adélia Barros — Rua Veríssimo de Almeida, n.º 32 — Faro.

Todos os premiados, excepto o 2.º são moradores em Faro o que é uma extraordinária coincidência, mas aconteceu e é curioso verificá-lo.

Como é de calcular, entre mais de dois milhares de frases concorrentes, muitas houve imediatamente postas de parte por não estarem dentro do espírito do concurso, mas outras tam-

bém chegaram a ser seleccionadas para uma escolha final, que se realizou de maneira secreta. Isto é, as frases foram colocadas todas a seguir, isoladas, sem menção dos nomes dos seus autores, e examinadas uma por uma segundo os seus méritos, ou seja, o conteúdo e o objectivo a que se destinam.

Uma das bases do concurso era que elas constituíssem uma espécie de slogan — breve, claro, preciso, directo — e que pudessem servir de propaganda ao Algarve, mesmo no estrangeiro.

Além disso, como os estrangeiros podiam concorrer, admitia-se, desde logo, que pudesse ficar classificada alguma frase noutra língua, como aconteceu com uma em espanhol.

Devido ao interesse que o concurso despertou entre os nossos leitores, o JORNAL DO ALGARVE julga assim ter atingido o seu fim, que era interessar cada um, individualmente, pelo surto turístico algarvio, contribuindo para as comemorações do Ano Internacional do Turismo e do Abril em Portugal. No próximo número apresentaremos algumas das frases mais em evidência neste concurso, que tanto entusiasmo provocou.

Quanto aos cinco premiados, vão receber pelo correio uma credencial do JORNAL DO ALGARVE que os habilitará a passar o último fim-de-semana deste mês de Abril num grande hotel do Algarve. Uma vez mais, damos a lista dos prémios, sendo de assinalar que a viagem oferecida pela TAP foi atribuída, pelo JORNAL DO ALGARVE ao primeiro classificado, o qual, sendo de Faro, poderá utilizar a viagem deste modo: Faro-Lisboa-Faro.



Um trecho de Monte Gordo, onde dois dos concorrentes premiados irão passar agradável fim de semana

## RECOMEÇOU A PESCA DA SARDINHA

NO Algarve finda hoje o período de defeso da pesca da sardinha, podendo agora o saboroso peixe ser pescado e vendido livremente.

Entretanto, a traineira «Raulito», da praça de Vila Real de Santo António, recolheu há pouco cerca de duzentos contos de biqueirão, sinal de que a pesca desta espécie poderá ser frutuosa, registando-se também farta colheita de bônitos na área de Portimão.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

LOTARIAS E TOTOBOLA  
**CAMPLÃO**  
SEMPRE PREMIO GRANDES

*À saúde*  
é a maior riqueza

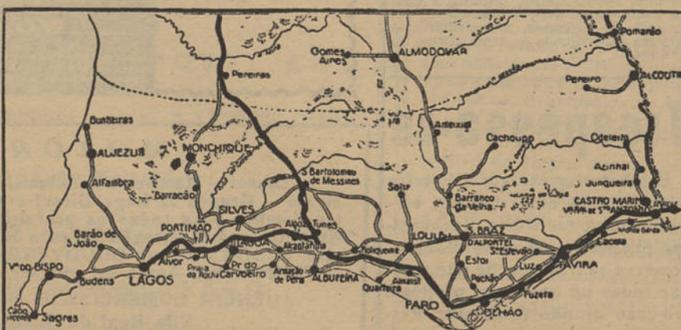
Falta de apetite nas crianças

Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite às crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe aflita se queixa ao médico de que é uma verdadeira luta conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite, depois de comer uma guloseima qualquer.

Corrija a falta de apetite do seu filho, evitando que ele, antes das refeições, coma bolos, doces e bombons.

### AOS NOSSOS ASSINANTES

A Administração do JORNAL DO ALGARVE vai proceder à cobrança duma nova série de recibos de assinaturas, pedindo a todos os assinantes lhes dispensem o melhor acolhimento.



Mapa turístico do Algarve

### PRÉMIOS E PREMIADOS

- 1.º — António da Conceição Ramos — estadia de fim-de-semana para casal no Hotel Garbe, em Armação de Pêra e uma viagem de avião Faro-Lisboa-Faro.
- 2.º — Maguerrer, de Ayamonte (Espanha), o mesmo, no Hotel Golfinho, em Lagos.
- 3.º — Vítor Manuel Nascimento de Azevedo, o mesmo, no Hotel Caravelas, em Monte Gordo.
- 4.º — D. Maria Natália da Conceição Morgado e Luz, o mesmo, no Hotel da Rocha, na Praia da Rocha.
- 5.º — D. Adélia Barros, quarto de casal no Hotel dos Navegadores, em Monte Gordo.

# Novo ministro das Obras Públicas

Acabam de ser nomeados ministro e subsecretário de Estado das Obras Públicas os engs. José Albino Machado Vaz e Rui Alves da Silva Sanches, em substituição dos engs. Arantes e Oliveira e Rebelo Pinto.

Ao felicitar os novos membros do Governo, o *Jornal do Algarve* não quer deixar de, uma vez mais, assinalar a obra do ministro cessante, tanto assim que junto dele sempre encontramos o melhor acolhimento, a maior boa vontade e a mais completa aceitação, quando, em campanhas e problemas levantados nestas páginas, lutávamos por uma causa justa, que dependesse do seu departamento. E, pois, com admiração, agradecimento e amizade que enviamos ao eng. Arantes e Oliveira o abraço de despedida de todo o Algarve.

# CRÓNICA DE FARO

por ENCARNAÇÃO VIEGAS

## Intercâmbio algarbo-andaluz

ESTA cidade soalheira e calma em que nada acontece, que dá escasso noticiário à grande Imprensa e que poucas vezes é citada nos noticiários da Rádio e da T.V., recebeu há poucos dias uma visita que também pouco eco teve, até pelo carácter particular de que se revestiu e pelo reduzido tempo que esteve entre nós a individualidade visitante.

Realmente quase passou despercebida a presença em Santa Maria de Faro, do dr. Lahiguera, actual bispo da vizinha Huelva e uma das mais esperançosas figuras da Igreja de Espanha, que em testemunho de uma política de fraternidade, quis vir trazer-nos o abraço amigo das gentes marinheiras da antiga Tartessos.

Mas para além do que tal visita encerra, cujo alcance não podemos determinar, ela tem para nós o mérito, o grande mérito, de constituir o apontar de um caminho que já aqui temos sugerido, mas que lamentavelmente não encontrou ainda a repercussão que seria de esperar e admitir.

Já facilmente terão depreendido os nossos leitores que nos reportamos à conveniência de um intercâmbio constante com os nossos vizinhos andaluzes, intercâmbio que deverá desenvolver-se em todos os sectores e que bem pode resultar benéfico para ambas as regiões, na medida em que o convívio gera relações sociais, ideias, cultura.

Porque a própria Andaluzia tem muito que nos toca de perto, desde uma afinidade de conceitos até o entrelaçar histórico que constituem Sagres e La Rábida, o primeiro, ponto de partida para dar ao Mundo, novos mundos, o segundo, início de etapa para o conhecimento das Américas, ambas as comunidades, dizíamos, até por uma relativa facilidade idiomática, podem estreitar ainda mais os laços que já unem os países ibéricos.

Visitas de estudo, ao muito de monumental que têm para nos oferecer as cidades de Huelva e Sevilha, mais intensa colaboração folclórica e artística, e sobretudo o estreitar de mãos que bem rendoso pode ser turisticamente, para quem usufrui das benesses da Natureza, ao dispor nestas zonas das maravilhosas costas algarvias e da Luz. De resto cremos que muito teremos de lucrar se nos lembrarmos de que turisticamente, «nuestros hermanos» dão cartas no Mundo.

## Vende-se ou Aluga-se

Óptima casa, junto a interessante Praia, mobilada para café restaurante e mercaria ou outro ramo de negócio, única na localidade. Trata-se pelo telefone 2 de Budens.

## Eng. Arantes e Oliviera

Do sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliviera, recebemos um cartão de agradecimento pelas palavras com que assinalávamos a passagem do 13.º aniversário da sua posse no cargo de ministro das Obras Públicas.

## Abriu uma Agência do Banco Português do Atlântico em Albufeira

Em Albufeira, foi inaugurada na quarta-feira uma nova agência do Banco Português do Atlântico, assistindo ao acto, que teve grande simplicidade, o sr. Henrique Gomes Vieira, presidente do Município albufeirense e outras individualidades. Receberam os convidados os srs. Francisco Daniel, gerente da Agência de Faro do Banco Português do Atlântico e António Manuel Cabrita, gerente da Agência que se inaugura.

Chega na hora própria a iniciativa do Banco Português do Atlântico, acompanhando e estimulando o desenvolvimento económico da risonha vila, que nos últimos anos muito se tem acentuado.

## É algarvio um novo professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa

No concurso para professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, foi aprovado o sr. doutor Fernando Manuel Archer Moreira de Pádua, natural de Faro.

O tema da sua dissertação apresentado ao júri presidido pelo vice-reitor da Universidade de Lisboa, versou: «Do ensino e da investigação em terapêutica médica».

## António Bárbara Aleixo AGRADECIMENTO

Esposa, filha, irmãos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram expressar o seu pesar, acompanhando o seu ente querido à sua última morada.

## E COS

### Partidas e chegadas

Regressou do Ultramar, onde se encontrava em missão de soberania, o sr. José António Vaz, nosso assinante no *Asinhal*.  
— Esteve em Vila Real de Santo António de visita a seus familiares e no nosso assinante em Cova da Piedade, sr. João Duarte Faustino.  
— Visitou o Algarve acompanhado de sua esposa o sr. dr. Humberto José Pacheco, administrador da Companhia de Seguros «Ouriques».  
— Por ter ido gerir a nova agência do Banco Português do Atlântico, em Albufeira, passou a residir naquela localidade com sua esposa, sr.ª D. Maria Felicidade Caraca Cipriano Cabrita e filhos, o nosso amigo sr. António Manuel Cabrita.  
— Esteve em Faro o sr. dr. Semtob Dreißblat Sequerra, nosso assinante em Lisboa.  
— Restabeleceu da doença que o acometeu, regressou de Lisboa a Faro, o sr. Sotero Mendes Pinto, director do Banco do Algarve.  
— Visitou a nossa Província o sr. Estêvão Soares de Brito, industrial em Alhos Vedros.  
— Regressou do Ultramar, onde esteve em missão de soberania, o furriel militiano sr. Américo dos Santos Carmo, que vai recomençar a sua actividade cívica como funcionário da Casa dos Pescadores de Lagos.

### Gente nova

Em Lagos, teve o seu bom sucesso dando à luz um menino que recebeu o nome de João Miguel Cabrita Leal Severino, a sr.ª D. Maria do Carmo Alves C. L. Severino, esposa do sr. António Leal Severino Cabrita, comerciante naquela localidade.  
— O neto do neto materno da sr.ª D. Piedade Quirino Alves Cabrita e do sr. Domingos Inocêncio Cabrita e parto da sr.ª D. Maria Correia Leal Severino Cabrita e do sr. José Severino Cabrita.

### Doentes

Foi internado numa clínica particular em Lisboa, o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão, cujo estado parece não inspirar cuidados.  
— Restabeleceu da intervenção cirúrgica a que foi submetida, retomou as suas funções a sr.ª dr.ª Maria Fernanda Meilha, chefe de brigada da Direcção-Geral de Saúde.

## FARMÁCIAS

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Higiene; segunda-feira, Graça Mira; terça-feira, Pereira Gago; quarta-feira, Pontes Sequeira; quinta-feira, Baptista e sexta-feira, Oliveira Bomba.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça-feira, Olanense; quarta-feira, Ferro; quinta-feira, Rocha e sexta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça-feira, Moderna; quarta-feira, Carvalho; quinta-feira, Rosa Nunes e sexta-feira, Dias.

Em S. BRAS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Dias Neves; segunda-feira, Pereira; terça-feira, Montepio; quarta-feira, Dias Neves; quinta-feira, Pereira e sexta-feira, Montepio.

Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.

Em TAVIRA, a Farmácia Sousa.  
— Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Silva.

## CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «O segredo das malas pretas»; amanhã, «El Greco»; terça-feira, «Fugitivos do inferno verde»; quinta-feira, «As lutadoras contra o médico assassino».

Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «A espada do herói» e «Os 2 da Legião»; amanhã, «A fronteira do Mississippi»; quarta-feira, «Uma bala para um bandido».

Em ESTOI, no Cinema Ossónoba, amanhã, «Robin dos bosques e os piratas».

Na FUSEIA, no Cinema Topázio, amanhã, «O sheik vermelho» e «O apaixonado».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Serviço secreto X-77»; amanhã, em matiné e soirée, «Hotel Paraíso»; terça-feira, «O bandoleiro» e «Heróis sem glórias»; quarta-feira, «Adeus ilusões»; quinta-feira, «O misterioso dr. Fu Manchu»; e «Ela era sargento».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «7 contra todos» e «Alibi destruído»; amanhã, «Contrato para matar»; terça-feira, «A fronteira do Mississippi»; quinta-feira, «Não sou digno de ti».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «Ouro negro shows»; segunda-feira, «A fronteira do Mississippi»; quinta-feira, «Sete dias em Maio».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, em matiné, «As aventuras de Joselito» e em soirée, «O agente secreto 007» e «Um, dois, três»; amanhã, em matiné e soirée, «O espadachim da capa vermelha» e «A grande senhora»; terça-feira, «A mulher de palha» e «Rainhas de beleza»; quarta-feira, «Doutor... tenha maneiras» e «Norman no hospital»; quinta-feira, «O último Moicano» e «Cruzeiro de Verões».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «A fronteira do Mississippi» e «100 homens e uma rapariga»; amanhã, «Se tu não existisses»; segunda-feira, «Roma invencível»; terça-feira, «O trovador do Far-West»; quarta-feira, «Tempos difíceis»; quinta-feira, «Não me mandem flores».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, amanhã, «Zulu»; terça-feira, «A Este do Sudão»; quinta-feira, «Obcecado».

Em TAVIRA, no Cinema Desmontável, hoje, «7 noivas para 7 irmãos».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Fox, amanhã, em matiné e soirée, «007 contra Goldfinger»; terça-feira, «5.000 dólares, vivo ou morto»; quinta-feira, «O misterioso dr. Fu-Manchu».

# AGENDA

## LOTAS

DE 10 A 12 DE ABRIL

### VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAIENEIRA: Raulito 74.000\$00

### BELLATRIX PESCOA SARDINHA

DE 5 A 11 DE ABRIL

### QUARTEIRA

ARMACÕES: Senhora de Fátima 4.045\$00, Senhora da Conceição 3.743\$00, Artes Diversas 88.233\$00, Total 96.024\$00

### ATAIR ESPECIAL PESCOA DO ALTO

DE 7 A 11 DE ABRIL

### PORTIMÃO

TRAIENEIRAS: São Carlos 137.200\$00, Portugal 1.º 132.100\$00, Anjo da Guarda 68.800\$00, Alvarito 61.780\$00, Novo S. Luís 60.900\$00, Nova Palmata 49.750\$00, Praia Três Irmãos 38.350\$00, Sardinheira 31.400\$00, Pérola do Barlavento 25.200\$00, Africana 23.800\$00, Sete Estrelas 23.200\$00, N. Sr.ª Pompeia 22.800\$00, Donzela 22.800\$00, Algarpesa 11.750\$00, Portugal 5.ª 10.500\$00, Lena 6.800\$00, Leãozinho 6.750\$00, Briosa 5.600\$00, Neptúnia 4.700\$00, Sol 4.400\$00, La Rose 3.750\$00, Total 750.130\$00

### ECHOMAT II PESCOA LAGOSTA

DE 6 A 12 DE ABRIL

### LAGOS

TRAIENEIRAS: Gracinha 109.830\$00, N. Sr.ª Pompeia 108.060\$00, Sagres 81.410\$00, Saturnia 78.150\$00, Baía de Lagos 75.700\$00, Portugal 4.ª 72.600\$00, Donzela 11.300\$00, N. Sr.ª da Graça 6.200\$00, S. Carlos 5.800\$00, Brisamar 4.800\$00, Sardinheira 1.850\$00, Total 431.700\$00

## Serra de fita

Com ou sem Charriot. Compra: José d'Abreu Pimenta — LAGOS.

## A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUIDOS

## NORTENHA VENDE:

HERDADAS NO ALENTEJO: Possui a NORTENHA o maior ficheiro de herdadas no Alentejo, desde 400 a 30.000 contos. No v.º próprio interesse, consultem-nos: Em Faro, na Mafatil — R. Ivens, Tel. 24243 — ou em Ourique, no n.º procurador, Solicitador Monteiro Barros, Tel. 34.  
ESTATES IN ALENTEJO: NORTENHA owns the greatest amount of estates in Alentejo, ranging from U. S. dollars 13,800 up to 1,000,000 or from 55,000 up to 3,975,000. In your own interest apply for us: In Faro, at Mafatil — R. Ivens — Telephone 24243 — or at Ourique, our Solicitor Monteiro Barros, Telephone 34.  
PORTO LISBOA: Praça D. João I, 25-1.º Tel. 26706/80181/31038 Praça da Alegria, 58-2.º 362228/366731/366812  
COIMBRA: Av. Fernão Mag. 266-2.º Tel. 27404/27855  
Mediadora Oficial: Decreto-Lei n.º 43.767 de 30/6/61  
MOSTRA EM FARO: MAFATIL: RUA IVENS, 11-1.º TELEF. 24243  
TRATA: empresa predial NORTENHA  
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25, 1.º — TELEFONES 26005, 26006, 26007 LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º — TELEFONES 362228, 366731, 366812 COIMBRA — AV. FERREIRO DE MAGALHÃES, 34, 2.º — TELEFONES 27404, 27855

## MOTORES

Diesel — Marítimos e Industriais, Eléctricos e Fora de Borda — Grupos de Rega-Diesel e a Petróleo, Grupos Electro-Bombas para todas as profundidades. Tubagens, plásticos. Grupos Electrogénicos para Luz e Força Motriz. Baterias TUDOR — Pneus GOODYEAR — MAFOR — MICHELIN — FIRESTONE. Antes de adquirir consulte a: AGÊNCIA COMERCIAL E MARÍTIMA DO SUL Vila Real de Santo António

## NECROLOGIA

### D. Inês Rodrigues

Faleceu em Vila Real de Santo António, de onde era natural, a sr.ª D. Inês Rodrigues, de 78 anos, que deixa viúvo o sr. Miguel Salas. Era mãe das sr.ªs D. Maria Rosa Rodrigues, casada com o sr. José Augusto da Silva, D. Berta Rodrigues, casada com o sr. Fernando Maria, dos srs. Gavino Rodrigues, casado com a sr.ª D. Maria Nôia Rodrigues e Miguel Salas, casado com a sr.ª D. Maria da Encarnação.

### D. Amália Madeira

Em Monte Gordo, faleceu a sr.ª D. Amália Madeira, de 62 anos, natural de Vila Real de Santo António. Deixa viúvo o sr. Firmínio António Júnior e era mãe das sr.ªs D. Arminda Madeira Mateus, casada com sr. João Baptista Mateus, D. Maria do Carmo Madeira e dos srs. António Madeira, casado com a sr.ª D. Maria Solange Nobre Madeira e Luis Madeira, casado com a sr.ª D. Rosa Vicente Madeira.

### Manuel Francisco Valente

No Hospital de Cascais, onde se encontrava internado, faleceu o sr. Manuel Francisco Valente, de 77 anos, natural da Conceição de Tavira, viúvo de D. Rafaela da Conceição e pai da sr.ª D. Maria Lucinda da Conceição.

### Joaquim do Nascimento

Em Lagos faleceu o sr. Joaquim do Nascimento, marítimo, de 64 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Clarisse Viegas Pinheiro. Era pai da sr.ª D. Maria Virgínia do Nascimento Martins, e dos srs. António Pinheiro do Nascimento, José Pinheiro do Nascimento e Manuel Viegas.

### TAMBÉM FALCERAM:

Em TAVIRA — a sr.ª D. Maria Teresa dos Santos, de 62 anos, viúva, natural de Tavira, filha da sr.ª D. Ermelinda da Conceição e do sr. José Joaquim dos Santos.

Em LOULÉ — a sr.ª D. Ercília da Conceição, de 72 anos, natural de Loulé, viúva de José Francisco de Azevedo. Era mãe dos srs. José Mateus de Azevedo, residente em Faro, António Mateus de Azevedo, residente em França e Manuel Mateus de Azevedo, residente na Austrália e avô dos srs. Hélder Laginha de Azevedo, Vítor Laginha de Azevedo, do menino Carlos Rodrigues de Azevedo e das meninas Brígida Maria Rodrigues de Azevedo, Iolanda Maria, Maria Esperança e Annie Claudie Costa Azevedo.

Em BARREIRAS BRANCAS (Loulé) — o sr. António Guerreiro Neto, de 60 anos, construtor civil, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Rodrigues Sere-

## SEMANA DO ULTRAMAR EM FARO

Vários actos assinalaram a celebração em Faro da Semana do Ultramar Português, tais como sessões solenes na Escola Industrial e Comercial de Faro, em que falou o dr. José António Martires Cardeira e no Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito, onde foi orador o dr. José Tello de Queiroz. Também no Centro Extra-Escolar n.º 1 da M. P., realizou-se uma sessão solene, durante a qual um antigo graduado, recentemente regressado do Ultramar, pronunciou uma palestra subordinada ao tema «Como eu vi Angola».

## ERNESTO DUARTE

Rua Cândido dos Reis, 98 Telef. 288 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## FARAUTO, Lda.

Largo do Mercado, 49-51 Telef. 23.032 — FARO

## Semana do Ultramar em Faro

Vários actos assinalaram a celebração em Faro da Semana do Ultramar Português, tais como sessões solenes na Escola Industrial e Comercial de Faro, em que falou o dr. José António Martires Cardeira e no Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito, onde foi orador o dr. José Tello de Queiroz. Também no Centro Extra-Escolar n.º 1 da M. P., realizou-se uma sessão solene, durante a qual um antigo graduado, recentemente regressado do Ultramar, pronunciou uma palestra subordinada ao tema «Como eu vi Angola».

## Trespassa-se

Estabelecimento em Albufeira bem situado com montra, servindo para escritório. Recebem-se propostas em carta fechada. Reserva-se o direito de não aceitar todas ou qualquer proposta no caso de não interessar. Resposta a este jornal ao n.º 8913.

## Clinica e Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Dr. Diamantino D. Baltazar Médico Especialista Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados) Consultório: Rua Serpa Pinto 23-1.º — Faro Telef. Consultório 22013 Residência 24761

## MÁQUINAS DE TRICOTAR SWISS TRICOMATIC

• a maior inovação da engenharia suíça • fabricantes associados da PASSAP • características e vantagens surpreendentes • ensino e vendas sob a direcção de BERTA MESQUITA • aceitam-se trocas

Representantes: Companhia Luso Suíça de Máquinas, Lda. Avenida de Roma, 89 — Telef. 763985 — LISBOA ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O PAÍS

ESPAÇO DE TAVIRA

TEATRO

ESTÁ o público taviense considerado entre os maiores apreciadores de manifestações artísticas, nomeadamente de Teatro. Consolidou-se essa impressão ao longo de muitos anos e, quanto a nós, com a maior propriedade, pois, tendo havido aqui intensa actividade teatral, de tal modo o público lhe criou gosto que praticamente não há um só taviense (ou, pelo menos, não havia) que não seja amante da arte dramática. Consequentemente, quem mais vê, melhor julga. Assim, sempre que se leva a efeito qualquer representação, Tavira ocorre em pleno, enchendo a respectiva plateia. Mais uma vez isso se verificou na segunda-feira, na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, onde foi representada a conhecida peça «Meu amor é traçoceiro», pelo grupo «Gente sem nome», de Lisboa.

JANELA do MUNDO

centro, que necessitam de enormes auxílios de ordem técnica e económica, quer para levarem avante os seus programas, quer até para conseguirem subsistir. É o caso do Brasil, do México, da Venezuela, da República de S. Domingos, por exemplo. Isto não falando na permanente afronta que a existência do regime castrista constitui para o governo de Washington. Mas aqui nada há a fazer, porque outros Estados lhe darão auxílio. Por essa razão, também, o presidente Johnson desejaria chegar a Punta del Este, como um autêntico Pai Natal, distribuindo indiscriminadamente as suas benesses. Mas o Congresso acaba de lhe cortar essa possibilidade, impedindo que o Chefe do Executivo tome de livre vontade iniciativas de carácter financeiro. Esta foi a decisão da Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, a que preside William Fulbright, o qual já não é a primeira vez que prega destas partidas de última hora ao Presidente Johnson.

Embora limitado na sua acção, o Chefe do Estado norte-americano tentará fazer, na Conferência do Uruguai, com que o prestígio do seu país suba mais um degrau no conceito de todos os Estados presentes e isso só será possível por uma vasta cooperação dos Estados Unidos nos domínios da ciência, da agricultura, da saúde e da educação, os quatro principais sectores onde se defrontam as maiores dificuldades internas entre as potências da América Latina.

MATEUS BOAVENTURA

pectativa, pois Esmeralda Leite e Carlos Canduzeiro — os intérpretes — sem terem atingido nível excepcional, situaram-se num plano que matematicamente traduziriamos por «suficiente-mais». Não é, porém, para comentar a representação em si, que vimos a este «Espaço». Outros motivos nos movem.

Queremos, assim, verberar energicamente a atitude de certo sector do público que, em dados momentos dramáticos da representação, ria à gargalhada ou soltava irritantes apertes, como se estivesse a assistir a qualquer filme de Jerry Lewis ou Fernandel. Não contestamos a alguém o direito de se manifestar pela forma que melhor entender em qualquer espectáculo. Quer dizer: cada um pode, consoante o espectáculo lhe for agradável ou desagradável, manifestar-se com aplausos ou vaias. Contudo não foi isto o que aconteceu, pelo menos em relação à citada fracção dos espectadores. Pois, enquanto que a maioria, felizmente, se manifestou com agrado, a parte restante enveredou por uma manifestação a que, à falta de melhor, chamaremos de «crueltes», lesadora, cumulativamente, do público interessado, da sua reputação de bom julgador e apreciador, dos artistas e, de modo muito especial, da Sociedade Orfeónica, com a qual, manifestação, estamos certo ninguém pode concordar nem, porventura, os próprios intervenientes.

Buscamos e rebuscamos uma explicação plausível para o fenómeno e chegámos à desoladora conclusão de que ele foi fruto de crassa ignorância. Porque: se os artistas não conseguissem transportar os espectadores ao clima emocional que as inicialmente referidas cenas dramáticas eram susceptíveis de criar — o que, quanto a nós, não acontece — então estes artistas eram de fraco nível e, nesse caso, por uma questão de educação, os descontentes manter-se-iam em silêncio e manifestariam, no final, o seu desagrado, não aplaudindo, ou, o que seria mais sensato, abandonando a sala; mas se, e creio que é o caso vertente, o espectador não está preparado, cultural ou educacionalmente, para assistir a uma representação teatral, então, para não aborrecer o melhor e ficar em casa a jogar as cartas ou a fazer «crocchet» o que, além da imediata vantagem económica, lhe evitará a censurante função de aborrecer o próximo.

Tivemos o cuidado de verificar de quem procedia tal reacção e aqui mais desolados ficamos. É que, embora na sua maioria se tratasse de jovens (sempre eles!) também algumas pessoas mais idosas colaboraram activamente. Terão essas pessoas, também, esquecido já os seus deveres? Já não sabem apreciar devidamente a arte? Neste caso pedimos humildemente que uns e outros não manchem, com atitudes menos correctas, o bom nome da cidade que nos é tão querida, para o que basta, pura e simplesmente, não comparecerem. Porque ninguém é obrigado a gostar de teatro! Ou será que é «chiques»? Próprio de gente «bom!» É não queremos alongar mais este comentário.

R. SILVA

Portimão

Vende-se em prédio de propriedade horizontal, 2 lojas alugadas a render 7%, sito na Praça da República, 50, junto ao Mercado. Trata Reis Neto—Almada, ou Professor Roque—Portimão.

BRISAS DO GUADIANA

(Conclusão da última página)

Tranquilidade, o convidado de honra sr. Raul Folque Flores, que pôs em relevo o desportivismo notado em todo o torneio e os momentos de boa camaradagem e amizade que proporcionara.

Cruzamentos perigosos

No sábado passado, no cruzamento das Ruas Frederico Ramirez e Camilo Castelo Branco, enfeixaram-se, com apreciável desperdício de vidros e latas, uma camioneta de carga e um pequeno automóvel.

Teatro no Glória

No domingo actuou no salão do Glória Futebol Clube a companhia de teatro «Gente sem nome», que apresentou a comédia em 3 actos «Meu amor é traçoceiro», original de Vasco Mendonça Alves. Foram intérpretes Esmeralda Leite e Carlos Canduzeiro.

A propósito desta representação, ocorre-nos perguntar: quando voltaremos a apreciar em Vila Real de Santo António uma companhia de gente com, pelo menos, algum nome, que consiga matar as saudades de ver bom teatro, de há tanto por aqui existentes?

O Lusitano faz amanhã 51 anos

Prestimosa colectividade que no sector desportivo muito tem honrado Vila Real de Santo António, completa amanhã 51 anos o Lusitano Futebol Clube, que assinala o aniversário com um grandioso baile, à noite, na sua sede.

Na tarde e em jogo integrado no Campeonato Nacional da III Divisão, o Lusitano defronta, no Campo de Jogos Francisco Gomes Socorro, o Unido Sport de Montemor.

Que se passa na Ginástica?

Numerosos algarvios acorreram no domingo ao Pavilhão Gimno-Desportivo da Tapada da Ajuda, em Lisboa, para assistirem ao confronto a que aludimos das classes de ginástica representativas de vários estabelecimentos de ensino do País.

Não ficou a classe da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António apurada para o torneio internacional a realizar em Madrid, mas dizem-nos, e são muitos algarvios a disê-lo, que foi sem sombra de dúvida, a melhor e mais completa que no sarau se apresentou.

Em face destes pareceres, que cremos não pecarem por excesso de bairrismo, e em face, também, de outras classificações, antes atribuídas em que para o Algarve não terá havido a inteira justiça que seria de esperar, afiguramo-nos oportuno perguntar aos responsáveis da modalidade o que se passa na ginástica e se devemos fechar a porta neste campo, pelo simples facto de morarmos tão longe. — S. P.



MARCELINO PERES DOS SANTOS Rua Cândido dos Reis, 65 Telef. 324 — LAGOS

MATEUS DA SILVA GREGÓRIO Praça da República, 60 Telef. 269 — PORTIMÃO



NITRATO DE CÁLCIO o único adubo que dá luvas

É o adubo azotado de cobertura de efeitos mais rápidos. Pode aplicar-se em todas as culturas, em todas as estações, e em todos os terrenos.

As vezes as mãos ressentem-se com a sua distribuição. Para protecção das mãos

NITRATOS DE PORTUGAL

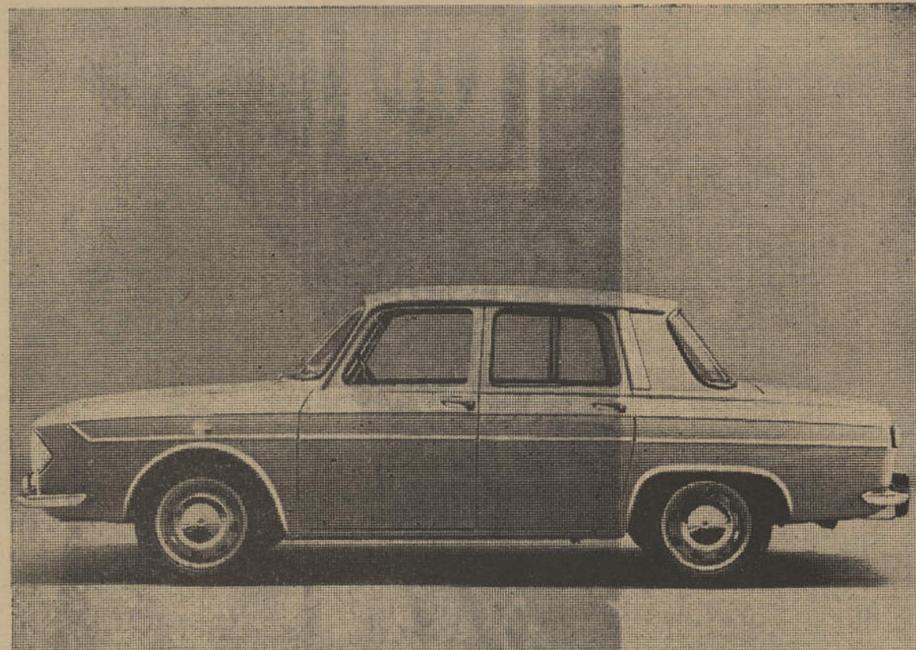
únicos fabricantes, através dos revendedores, fornecem, gratuitamente, luvas especiais mandadas fazer para o efeito e informam que na próxima Campanha, após a ampliação industrial em curso, a granulação do

NITRATO DE CÁLCIO

já virá de forma a permitir a distribuição mecânica. Adube bem em qualidade e quantidade.

NÃO POUPE NOS ADUBOS!

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve



elegância francesa, mecânica brilhante: o Renault 10

Uma linha com raça, esbelta, nervosa, o RENAULT 10 possui a elegância francesa. Feito para longas viagens, oferece um conforto excepcional: bancos profundos que tomam a forma do corpo, vidros largos, climatização eficaz. O RENAULT 10 oferece-vos também todos os pormenores dum conforto requintado: painel de instrumentos luxuoso, cinzeiros em todos os lugares, apoios, pegas de segurança, porta-luvas fechando à chave, pontos de fixação para cintos de segurança, leitor de mapas anti-candeante, e, para a bagagem, uma enorme mala (315 dm<sup>3</sup>) fechando à chave, e uma mala suplementar atrás do banco da relaguarda. Feito para andar depressa (135 Km/h), põe ao serviço do seu

conforto notáveis "performances": O seu motor de 1.100 cm<sup>3</sup>, permite-lhe reprises brilhantes, já de tradição na mecânica RENAULT. A sua excelente aderência à estrada e os seus quatro travões de disco garantem-lhe grande segurança. Concebido para o prazer de conduzir, e para o conforto dos passageiros, o RENAULT 10 é um dos grandes êxitos

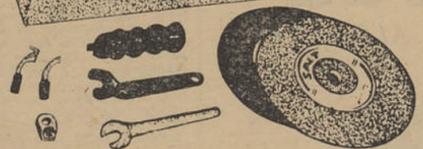
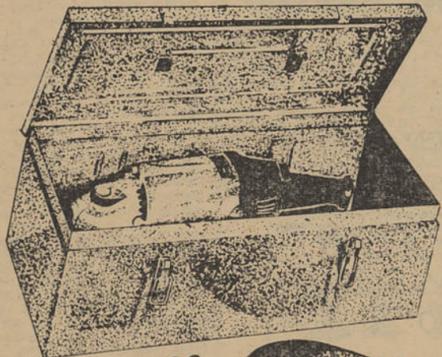
que contribuem para fazer da RENAULT a "leader" do mercado automóvel francês.



MONTADOS PELAS INDUSTRIAS LUSITANAS RENAULT • GUARDA

Importadores exclusivos: UTIC Av. da Liberdade, 136-1.º — Lisboa • Av. dos Aliados, 195 — Porto

STAR KIT



A Star oferece, de 27 de Março a 27 de Junho inclusive um utilíssimo estojo metálico, a todos os clientes que adquiram uma das suas indispensáveis ferramentas eléctricas modelos SMEA, ANS ou LEV/30

As únicas no Mundo com GARANTIA TOTAL POR 1 ANO

Com vendedor permanente — Telef. n.º 23581 — FARO

REVENDEDOR AUTORIZADO

José António Gonçalves Júnior

Rua Vale de Carneiros — FARO

Festas do I Curso Finalista do Instituto de Estudos Superiores de Évora

Do Instituto de Estudos Superiores de Évora vai sair, no decurso do próximo ano lectivo, o primeiro grupo de economistas e sociólogos formado no referido estabelecimento de ensino superior eborense. Por razões intimamente ligadas com a sua vida académica, tiveram esses rapazes e raparigas necessidade de antecipar, para este ano, as suas festas de fim de curso que vão decorrer de 30 deste mês a 7 de Maio, podendo ainda, se as circunstâncias o indicarem, haver actividades para além desse período.

Em 30 do corrente, marcando o início das festas, efectuar-se-á no redondel eborense uma garralada, patrocinada pela Tertúlia Tauromáquica Alentejana, na qual serão toureados e pegados três garralos e quatro vacas por um grupo de alunos. Nessa noite, haverá um jantar de confraternização num dos estabelecimentos locais.

No dia 1.º de Maio — que se projecta venha a ser considerado o «Dia do Instituto» — será celebrada missa na Sé Catedral, realizando-se, mais tarde, a cerimónia inaugural do Salão Nacional Fotográfico de Estudantes — organizado pela Secção Fotográfica da Associação de Estudantes do Instituto — em que serão apresentados trabalhos de estudantes de todo o País, universitários ou de estabelecimentos de ensino secundário ou médio. Ainda na noite de 1 de Maio, numa das salas do Instituto, será proferida uma conferência por um professor catedrático.

Nos dias 2, 3 e 4 de Maio, efectuar-se-ão, uma sessão de cinema soneada, uma tarde desportiva e um torneio de tiro aos pratos e, em 5, haverá uma «Noite de Fados» na qual se espera colaborem alguns dos mais destacados nomes da chamada canção nacional.

A 6, provavelmente numa das igrejas eborense, o «Coro Polifónico» dará uma audição. Haverá, ainda, nessa noite, um baile. No dia 7 será representada, em local a determinar a peça de Samuel Becket, «A Espera de Godot», interpretada por alguns elementos do Grupo Cénico da Associação de Estudantes do Instituto (em organização).

Em data a marcar, realizar-se-á uma prova de pericia automóvel.

TINTAS «EXCELSIOR»

VOCÊ FARÁ TRANQUILAMENTE A SERRA DO CALDEIRÃO SE USAR NO SEU CARRO

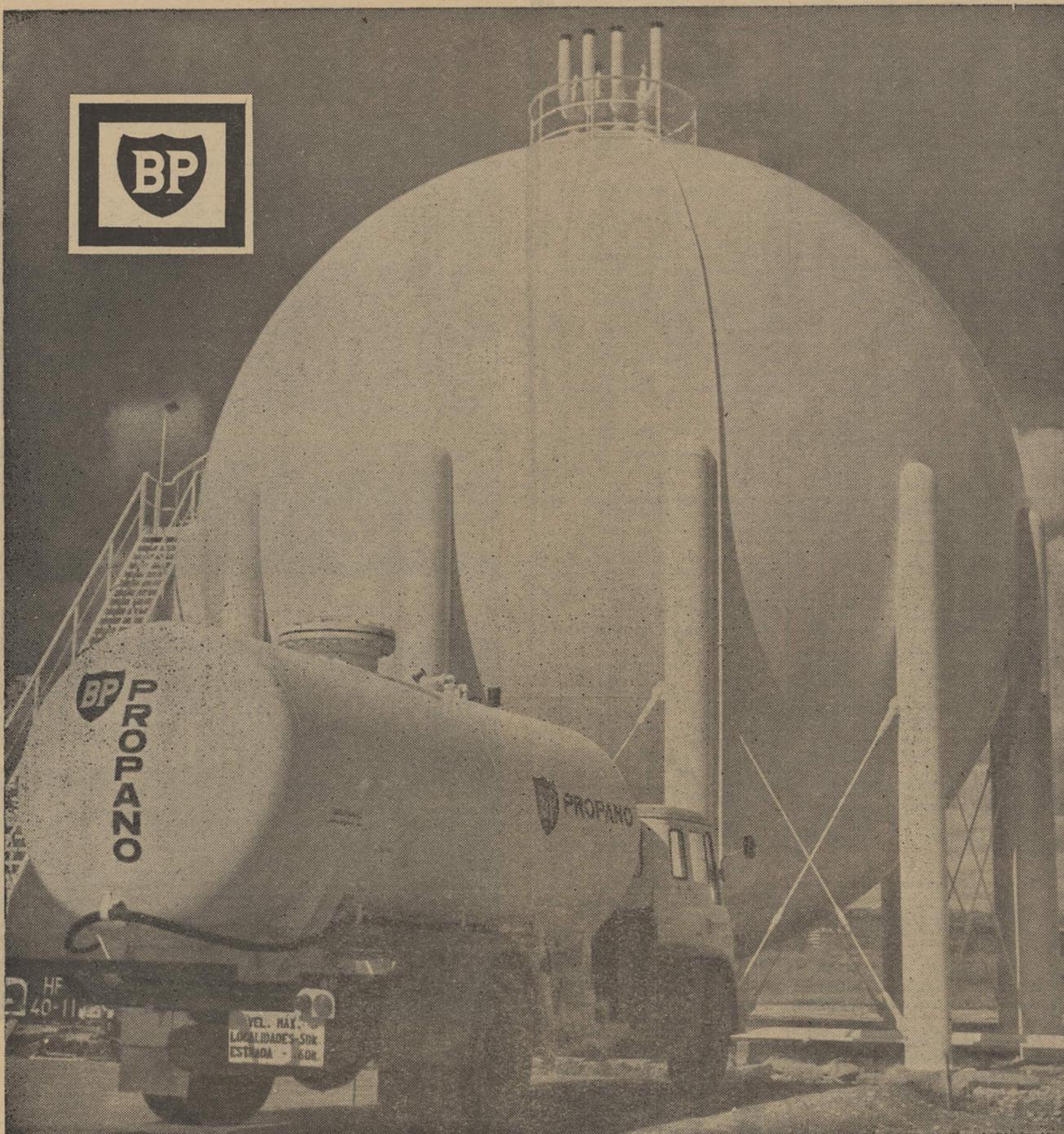
PNEUS DUNLOP SP



Distribuidores para o Algarve

José Mendes, Lda.

OLHÃO



### NOVAS INSTALAÇÕES DA BP EM FARO

AS NOVAS INSTALAÇÕES PARA ARMAZENAGEM E MANIPULAÇÃO DE GÁS BUTANO E PROPANO, QUE A COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS **BP** INAUGUROU EM FARO, SÃO UMA VALIOSA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SUL DO PAÍS E, EM ESPECIAL, DA PROVÍNCIA DO ALGARVE.



**AO SERVIÇO DO PROGRESSO**

# FERTIZAL ADUBO FOLIAR

## Um progresso em fertilização!

- estimula a actividade vegetativa
- antecipa a maturação
- favorece o desenvolvimento da truta e evita a sua queda
- melhora a cor e a qualidade
- aumenta os rendimentos unitários

### Consulte a SAPEC sobre a adubação foliar

LISBOA  
Rua Vitor Cordon, 19  
Telef. 366426



Depositário em FARO:  
JOAO INACIO  
Horta das Figuras  
Telefone 24000

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

### Cartas à Redacção

#### «À volta de uma aventura... e de uma desventura»

Pelo sr. Manuel António Mansos, director do Grupo Coral «Os Vindimadores de Vidigueira», foi-nos enviada a carta que passamos a transcrever:

Sr. director

Peço a V. a fineza de ordenar que seja publicada nesse jornal esta carta de resposta a um artigo que subordinao ao título «À volta de uma aventura... e de uma desventura» foi publicado nas vossas colunas em 25 de Março.

A publicação do artigo em causa foi, ao que suponho, motivada pelo aparecimento do Grupo Coral «Os Vindimadores de Vidigueira» na R. T. P. no dia 4 de Março, cuja actuação o articulista pretende criticar em termos que, quanto a mim, nada têm a ver com a actividade crítica que, a exercer-se, o deve ser com isenção e imparcialidade.

Com efeito, o referido crítico afirma que o folclore apresentado nada tem a ver com o Alentejo mas com qualquer outra provincia do País que «nas modinhas apresentadas se fala do mar, muito mar». O que me parece indigno sobretudo o referido crítico foi a moda a seguir transcrita:

As que praias são lindas, tão belas  
Era meia noite eu estava a sonhar  
Assentado no barco mais ela  
Namorando ao fresco do mar

Namorando ao fresco do mar  
Namorando-te ó meu lindo amor  
Eu amei-te e amo-te ainda  
ó minha branca flor

Alega o jornalista que estas quadras «não significam o Alentejo». Não o demonstra, porém. Pode com efeito, à primeira vista, parecer que estas quadras não traduzem a realidade alentejana, mas se se atentar bem na letra da 1.ª quadra — 2.ª verso — «Era meia noite eu estava a sonhar» — se verifica que o poeta, autor das quadras, atinge, pela imaginação, uma realidade, que não sendo a sua, a que lhe é diadotiva quotidianamente, é uma outra obtida pelo sonho, pela imaginação poética. E se é verdade que o folclore deve ser em 1.ª linha a expressão e sentir dum povo, do seu viver autêntico, real e quotidiano, também o não é menos quando esse povo se transporta através do sonho e da imaginação para uma realidade diversa, quando se evade, em suma.

Ainda a propósito da actuação deste Grupo, recorda o crítico uma outra, há alguns anos, também na R. T. P., dum grupo coral «de uma terra alentejana que dista uma dúzia e poucos quilómetros desta que apresentou o seu Grupo». Afirma ele que essa recordação lhe é trazida ao espirito pela lei do contraste, pela diferença do nível entre uma e outra actuações. Julgo que fez uma afirmação puramente gratuita, para não dizer falsa, pois gostaríamos que a fundamentasse artística e tecnicamente, o que não fez. Diz que gostou, mas não diz porquê. Exprime uma opinião subjectivíssima e pessoalíssima que não pode, portanto, ser acatada nem fazer doutrina. Há também quem não goste de Mozart... Invocando o articulista a sua qualidade de alentejano e a natureza quase sagrada da sua terra e das coisas alentejanas assenta no entanto a sua bateria contra nós, numa forma que eu iria dizer quase grosseira, pretendendo ridicularizar-nos. Talvez o fizesse por ignorar as condições em que este Grupo ou outro qualquer se mantém, sim, porque a manutenção dum Grupo Coral ainda implica despesa, o que só se consegue com sacrificio e o concurso de boas vontades.

Como calmos alentejanos que somos, recomendamos ao sarcástico plúmifto, no futuro, mais prudência nas suas críticas, porque os componentes do Grupo que visou vexar, comem o pão amassado com o suor do seu rosto.

Agradecendo, antecipadamente, sr. director, a publicação desta carta, somos de V. etc.

A bem do Baixo Alentejo

MANUEL ANTÓNIO MANSOS

director do Grupo Coral

«Os Vindimadores de Vidigueira»

As melhores Trinchas do Mundo!



DROGAS MESQUITA — PORTO

### Soldado algarvio galardoado com o Prémio Governador Geral de Angola

Em gozo de licença por ter sido galardoado por actos de valor em campanha, com o Prémio Governador-Geral de Angola, está na Metrópole o soldado sr. Manuel Dias Gomes, natural de Alcoutim.

## Reformado

Admite-se para serviços auxiliares, escritório e distribuição propaganda, e com conhecimentos de francês-inglês. Informa — MAFATIL, Rua Ivens, 11-1.º — FARO.

### Pesca de tubarões na Argentina por dois algarvios

Naturais de Tavira, os irmãos António e Vítor dos Mártires, foram à pesca até à praia de Mar de Ajoh (Argentina) e, perto do farol da Ponta de Medanos, pescaram cada qual o seu tubarão. O do António media dois metros e trinta e o do Vítor, dois metros e vinte.



PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE: Galinhas e aves de bico caelhos, porcos e outros animais. APLICA-SE NA AGUA DE BEBIDA NAS RACOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidores: MONTIJO — Luis Moreira da Silva PORTALEGRE — Estabelecimento Silva Freitas ESTREMOZ — Agro-Comercial Estremoz, Lda. ÉVORA — Socolad, Farmac. Alentejana, Lda. BEJA — Sagrol PORTIMÃO — Brogeria Moderna FARO — Difareul, Lda.

Distribuidores Gerais: MORAIS-PEQUENO, LDA. Rua de S. Ciro, 65 - LISBOA - 2 Envie-se Literatura e amostras



De impossível imitação!

DROGAS MESQUITA — PORTO

de vida das populações, e por este andar, com os anos maus que surgem, e como exemplo este ano, o Algarve não deve estar muito rico, em alfarroba, como o ano passado também sucedeu com a amêndoa. Como resolver o problema? Dizer para eles irem trabalhar com os que estão melhor, não será demasiado duro?

Diante destes becos que não me parecem ter saída (por enquanto), o que deve fazer o pequeno proprietário para satisfazer as suas mais pertinentes dificuldades? Com os meus cumprimentos subvotome, modesto e assíduo leitor do Jornal do Algarve.

João José Neto Carrasquinho

## BOLACHAS Triunfo



UMA PREFERÊNCIA PORTUGUESA

DROGAS MESQUITA — PORTO

# notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

## Concurso Braços de PORTUGAL

CADA CONCORRENTE DEVE: — Cortar o cupão pelo traçado;

- Indicar o nome da provincia ou distrito que o brasão representa;
  - Indicar o nome e morada completos;
  - Colar em postal, modelo próprio dos correios;
  - Atentar nas datas que se indicam para limite máximo do envio dos respectivos postais.
- O regulamento e a lista de prémios deste concurso voltarão a ser repetidos quando for apresentado o brasão n.º 5.

Nome como o do grande Afonso de Albuquerque, D. João de Castro e S. Francisco Xavier, estão ligados eternamente à história desta provincia ultramarina do Oriente, citando-se até o facto verídico de, sendo D. João de Castro vice-rei daquela provincia ultramarina, dar as próprias barbas como penhor dum empréstimo que era necessário para a reconstrução duma fortaleza. Divide-se em três distritos, qual deles o mais famoso e celebre ao tempo das descobertas e expansão portuguesa no Mundo. Roubada à Pátria em 1961, não esquecem os portugueses o sangue ali vertido em sua defesa, que algum dia renascerá da própria terra onde caiu, para glória da soberania portuguesa. Como se chama esta provincia?

4 — ABRIL — 1967

DE \_\_\_\_\_

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

ATENÇÃO: Deve ser colado em postal dos Correios e enviado aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão 42, Lisboa-2, até ao dia 13 de Maio, com nome e morada bem legíveis e completos.

## Só este mês Grande campanha de vendas

- Durante o mês de Abril, venderemos milhares de artigos aos mais extraordinários preços, alguns dos quais ainda mais baixos do que nas próprias fábricas. Eis alguns, entre outros:
- COMBINAÇÕES NYLON, para senhora 12500, 20300, 39500, 45500
  - MARQUISETES, todos os tipos, em Terylene, Diolene, Trévira e outras, todas com 1,50 de largo, a começar em 14550
  - CAMISAS XADREZ, para homem, modernas 39550
  - FAZENDAS de TREVILON, com 1,40 largo, são giras e são fresquinhas, são Trévilon 39550
  - CAMISOLAS E TROUSSES PARA HOMEM, dezes mas de qualidades nos dois artigos, a começar em 5500
  - TOALHAS DE PLÁSTICO, campo ou praia, à brasileira CASACOS DE ALPACA, para homem, meio forro, são de muita categoria 195400
  - JOGOS DE CAMA, bordados, são lindos, mas mesmo muito lindos, a partir de 75400
  - ROBES ACOLCHOADOS, em Nylon, são de encanto 98900
  - ROBES ESTAMPADOS, em Nylon, também acolchoados 145900
  - SACOS REDE NYLON, bons para as suas compras 5900
  - MEIAS DE VIDRO, grande sensação: são de rede indismalhável, par 7550
  - CAMISAS DORMIR, em opal de flores, lindas 19550
  - CAMISAS DORMIR, em Nylon, com lindas rendas 35500
  - PIJAMAS DE POPELINE, riscas, são para homem 35500
  - LENÇÓIS para casal, mas que julga? são giros com uma fantasia engraçada 29550
  - COBERTORES PARA CASAL, agora são mais baratos, grande sortido a começar em 39550
  - CORTES DE FATO EM «TERYLENE», mas repare é «Terylene» mesmo, cada corte, mas é cada corte 200500
  - SOQUETES DE MOUSSE, para homem, vários tipos 2390, 3390, 4550
  - PIJAMAS DE NYLON, para senhora, são muito belos 39550
  - SAIOTES DE NYLON, para senhora, com rendas 12550, 17550
  - TOALHAS TURCAS, milhares de dúzias, com preços a começar em cada toalha, 7550
  - CAMISAS TRICOT DE NYLON, para homem, nova remessa, com manga comprida, bom corte 25500, 35500
  - CUECAS DE NYLON, para senhora, desde 5590
  - COLCHAS DE SEDA, temos milhares, preços desde 35900 a 350400

Brindes em todas as encomendas

### Imposto sobre a exploração de amêijoas

O desenvolvimento da exploração e comércio de moluscos testículos marinhos mostra a necessidade de prosseguir com estudos e experiências para aumentar a produção, nomeadamente no que se refere às amêijoas.

Por esta razão, o Dec. Lei 47.591, publicado no Diário do Governo de 17 do mês findo, determina que a exploração de amêijoas fique sujeita ao pagamento de uma taxa, na importância de \$30 por quilograma, a satisfazer pelo exportador e cujo produto constituirá receita do Posto de Depuração de Ostras do Tejo.

# SURDEZ

SENSACIONAL inovação em aparelhos auditivos, patente da n/ representada BONOCHORD. O único que reproduz os sons tal como o tímpano humano porque não tem membranas metálicas no microfone e no receptor. Circuito intrinsecamente diferente, nova técnica. O BONOCHORD-750 é o melhor aparelho do mundo, pode ser usado nos locais mais ruidosos, praticamente invisível, não gasta pilhas e não tem fios. Experimente outros e verá que não têm semelhança. Demonstrações grátis.

MICRO-SOM LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq. PORTO: Praça da Batalha, 3 (junto à Igreja)

1001 tem nivel internacional

DROGAS MESQUITA — PORTO

BOMBAS SUBMERSÍVEIS DE MAIOR REPUTAÇÃO MUNDIAL

CENTENAS JÁ INSTALADAS EM PORTUGAL

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA

PARA TODAS AS ALTURAS E CAUDAIS

MINASTELA, Lda LISBOA—R. D. Filipe de Vilhena, 12-T. 771228 PORTO—R. do Bojão, 61-65-T. 27029

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE DE 7 A 10%  
Pois... Pois... Dirija-se a

J. PIMENTA, LDA.  
ANDARES DE 2, 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

120 CONTOS Rendem-lhe 800\$00 mensais  
135 CONTOS Rendem-lhe 900\$00 mensais

ESCRITÓRIO  
Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — LISBOA — Telef. 45843 e 47843  
Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ — Telefones 952021/22

OBRAS  
Roboleira — Cidade Jardim — Amadora — Telefone 933670  
Alapraia — S. João de Estoril — Paço de Arcos e Queluz

Salinas

Arrendam-se em Castro Marim. Resposta a este jornal ao n.º 8.865.

Vende-se uma casa em Tavira  
No Largo do Cano, números 20-21, com 6 compartimentos de sólida construção, quintal e poço, com boa água. Dão-se esclarecimentos na Rua da Liberdade, 54.

# Vai ser criado um Hospital de Psiquiatria em S. Brás de Alportel?

(Conclusão da última página)

afigura-se-nos acertada, por dois motivos: o primeiro, filla-se, naturalmente, no reconhecimento utilitário para a saúde, da nossa bela «Sintra algarvia». E ainda, porque julgamos, sem desprimo para a medicina, que, no combate ao mal, o médico não faz tudo. Importa muito a vontade, o querer do doente e em todas as circunstâncias o ambiente — sinónimo favorável à rápida evolução da cura. E mesmo esta uma das cláusulas que mais influem no pronto restabelecimento da saúde fugidia.

O segundo ponto por que aprovamos a criação do Hospital Regional, em epígrafe, está condicionado a uma série de factos que nos são relatados pelo sr. provedor da Santa Casa da Misericórdia de S. Brás de Alportel, simultaneamente vice-presidente do Município local. Eis o que nos disse o sr. Francisco de Sousa Correia:

— Quando o sr. José Lourenço Viegas, ilustre filho desta terra e grande benemérito, pensou mandar construir um hospital para S. Brás de Alportel — começou por dizer-nos o sr. Francisco de Sousa Correia — surgiu o problema do hospital inacabado, uma vez que o sr. ministro das Obras Públicas, opinava dar-se uma solução para esse «velho hospital». Pelas diligências feitas nesse sentido, há cerca de cinco para seis anos, ficou estabelecido, após a aprovação de um projecto, o seu destino — Asilo para Velhos. Esse projecto ficou, entretanto, aguardando comparticipação, o que veio a verificar-se no ano transacto.

«Algum tempo depois surgiu uma ideia do sr. governador civil, alvitrando que o hospital inacabado — três decénios à espera de uma solução definitiva! — fosse aproveitado para Hospital Regional de Doenças Mentais, dado que o acha-

va em óptimo local e o problema do Asilo de Velhos estava praticamente equacionado com o Albergue Distrital de Faro, onde os nossos pobres têm, de há muito, o acolhimento que carecem. Com as coisas neste pé, para o bom aproveitamento do hospital inacabado e terrenos anexos, só vejo como mais viável a ideia do sr. governador civil, por se me afigurar a de mais interesse, tanto para S. Brás, em particular, como para o Algarve, em geral.

— E julga, sr. provedor, que vão surgir problemas?

Usando de franco optimismo e do seu redobrado desejo de ser útil, a resposta partiu terminante:

— Creio, firmemente, que não!

Relembremos aqui a situação do imóvel a que, irónicamente, chamamos «hospital inacabado». Perfilamos a sua história: S. Brás de Alportel viveu longos anos sob o desejo de possuir um hospital, onde os seus males pudessem ser ministrados, as suas dores sanadas. E foi assim que, com o produto de subscrição pública entre os seus munícipes, a obra começou. Bem situada. A fechar um ângulo feito pelas estradas de Loulé e Faro. Vontade indómita de início... Mas, infelizmente, os fundos monetários da subscrição não permitiram ir mais longe. E ficou-se no «esqueleto»...

Enquanto visitámos as instalações, apenas paredes e tecto, acompanhámos satisfeitos o entusiasmo do sr. Francisco de Sousa Correia, a dar mais pormenores:

— Veja a sólida construção desta obra! — É uma pena não se lhe dar já concretização. São três mil metros quadrados de terreno, como complemento, aproximadamente.

O edifício, arquitectado em ângulo recto, tem quinze divisões, todo construído em alvenaria e muito embora exposto, vai para quatro dezenas de anos, a todas as intempéries, não apresenta o mínimo sintoma de ruína. Afigura-se-nos facilmente adaptável a vários andares. Dispõe de abastecimento de água privativo. Estimativas feitas, dão-lhe valor superior a 350 contos.

— Mas isto não é tudo! — diz-nos ainda o sr. provedor. Para que a nossa terra possa usufruir de algum benefício pela presença de um Hospital Regional para Alienados, não damos, apenas, o que vê. Há mais: Em 1966, a Direcção Geral de Assistência, enviou-nos cento

e cinquenta contos para fazer face à comparticipação do... Asilo de Velhos. Em virtude da dualidade de situações, entrel em comunicação com o sr. governador civil e obtive a promessa da sua insistência junto do organismo a que correspondia a resolução do caso. A meu ver, as comparticipações indicadas para o Asilo de Velhos (ideia, justamente, posta de parte!) poderiam servir de auxílio ao estabelecimento hospitalar em questão, desde que o mesmo assunto fosse harmonizado entre os Ministérios das Obras Públicas e da Saúde e Assistência... Além disto, foi oferecida, há anos, pelo sr. Palhavo Cristóvão, à Santa Casa da Misericórdia, com destino ao hospital inacabado, asilo ou qualquer outro estabelecimento de assistência, a quantia de cem mil escudos. Oferta generosamente nobre, sujeita somente à condição de figurar numa das enfermarias o nome da esposa daquele benemérito.

«São, portanto, valores reais, aproximados a 450 contos (sem fazer, agora, referência ao presumível das comparticipações em curso, endereçadas ao Asilo para Velhos), aqueles que a Santa Casa da Misericórdia local põe à disposição do Governo Civil, entidade que tem em seu poder o projecto e consequentemente à ordem de toda a Província.

Assim, julga a mesma Santa Casa, pela voz do seu provedor, que dando aquilo de que dispõe, na procura de uma obra útil a todo o Algarve, nada mais faz do que o seu dever, integrando-se no desejo de que a restante quota-parte reverta da oferta de verbas emanadas de todos os concelhos algarvios para o Ministério da Saúde — como consta que o chefe do distrito procura resolver — a fim de que em breve os nossos doentes mentais possam receber aqui a assistência devida e o conforto de um local de amplas e salutareas condições.

Aguardemos, confiantes, o bom êxito da ideia posta a germinar!

MARCELINO VIEGAS

**Elísio Baldinho**  
ADVOGADO  
Rua Baptista Lopes, 19  
Telef. 24357 FARO



JOSE BERNARDO CABRITA  
Telef. 34 — LAGOA

JOAO FRANCISCO DE SOUSA  
GIRAO  
Telef. 181 — SILVES

## Pescador da Fuseta morto no naufrágio de um navio de Israel

Por ter naufragado o barco israeliano em que trabalhava, faleceu o sr. Joaquim da Conceição de Sousa, de 27 anos, natural da Fuseta, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Francisca Baptista e uma filhinha de dois anos.

## Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq. — Telef. 77 16 39 — LISBOA.

# A SETA E O ALVO

(Conclusão da última página)

travessas e becos a escuridão era completa. Embora não houvesse frio, não se via viva alma. Esta gente do Algarve é assim: trabalhadora por condição e por natureza, de dia anda no seu labor e à noite descansa para, na manhã seguinte, recomeçar. E por isso que não lhe chegou ainda a mania das noitadas, pois a vida não o permite.

Que se há-de fazer se isto é coisa que nos está no sangue? É uma herança terrível que nos persegue por onde quer que vamos e de que só em muito raros casos conseguimos libertar-nos um pouco, que nunca completamente.

Ora numa destas noites de insónia, envolvido num torpor que certamente já se aproximava muito do sono, eu voltei a passear pelas ruas desertas da minha aldeia. Era noite e em algumas

Até mesmo em Faro, a capital da Província, à excepção dos três meses de Verão, é difícil encontrar gente na rua depois da meia-noite. Não que seja uma cidade morta; diga-se antes que é uma cidade trabalhadora. Não o sendo menos, já Vila Real de Santo António, onde vivi durante mais de dois anos, é um pouco diferente. Talvez por razões que se relacionam com o facto de ser uma localidade fronteiriça, apenas separada da Espanha pela estreiteza do rio, é uma terra com vida nocturna. A qualquer hora que a gente saia de casa, há sempre alguém que se encontra na rua: tripulantes de barcos de pesca que acabam de chegar, empregados dos cafés e clientes que até à hora de fechar permaneceram nos mesmos, homens e mulheres que se dirigem para o mercado do peixe ou para a loja, eu sei lá... Há inclusivamente sempre algum estabelecimento aberto onde se pode tomar um café a qualquer hora da noite ou, quando a madrugada desponta, o pequeno almoço. É a terra mais ruidosa do Algarve, a que tem mais vida, porventura a mais animada de todas.

No entanto esta vida nocturna não é apátrio das gentes algarvias. Obedecendo a uma pacates de séculos, só há pouco perturbada com o evento do turismo, os nossos comprovincianos são por natureza pessoas que, por terem durante o dia as suas ocupações, gostam de seguir o velho conselho higiénico de deitar cedo e cedo erguer, o que, segundo se diz, dá saúde e faz crescer...

A mim, que vivi muitos anos em Lisboa e tinha no emprego um horário que não permitia fugas (entrada às nove, saída às cinco), aconteceu-me muitas vezes quando ia a sair de casa, de manhã, encontrar o vizinho do rés-do-chão que entrava.

Cumprimentámo-nos então da seguinte forma, inalteravelmente a mesma:

— Bom dia!  
— Boa noite!  
E que, para ele, acabava mais um dia de moína e começava uma nova noite de descanso. Era-lhe impossível, confessou-me uma vez, acertar com o resto do mundo!

TORQUATO DA LUZ

N. da R. — Por motivos alheios à nossa vontade e à do autor destas crónicas, não se têm as mesmas publicadas nas últimas semanas, recomeçando agora com a mesma periodicidade anterior.

**“CHUVA”**  
Fornece-se em abundância e devidamente controlada, quase pelo preço da própria “chuva”  
**REGA POR ASPERSÃO**  
Com equipamentos constituídos por tubagem de alumínio extra-leve e aspersores “RAIN BIRD”, sem lubrificação.

Consulte-nos, sem compromisso e no prazo de 48 horas salvaremos as suas culturas.

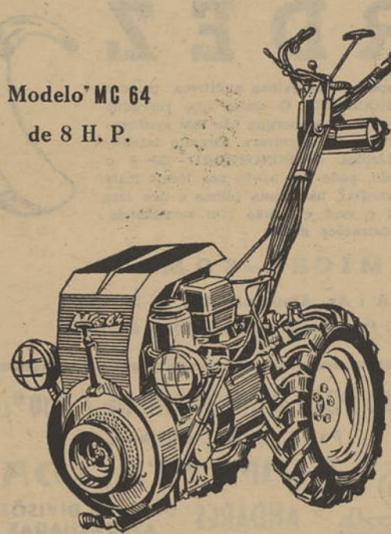
**VIVEIROS DO FALCÃO — SECÇÃO DE REGA**  
Cruz Quebrada — Telef. 21 51 04/5  
DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:  
**AGRIALGAR — FARO**

## MOTOCULTIVADORES FERRARI

com e sem RETROTRENO

Com motores Diesel «LOMBARDINI» e «RUGGERINI»

8 H. P. — 12 H. P. — 17 H. P. — 18 H. P.  
EQUIPAM COM TODAS AS ALFAIAS



Modelo MC 64 de 8 H. P.

Modelo MC 60 de 17 H. P. com retrotreno e charrua



- Grade de Discos
- Escarificador
- Gadanhela
- Bomba de Rega
- Atomizador

- CHARRUAS: Reversível de 90° Reversível de 180° Vinhatelra de 1 ferro Vinhatelra de 2 ferros Freses de 24 facas

MODELO MC 60 com retrotreno 17 e 18 H. P.  
Representantes Exclusivos para Portugal:

**PEGRIL — MECANIZAÇÃO PECUÁRIA E AGRÍCOLA, LDA.**  
Escritório e Stand: Rua do Pau de Bandeira, 50-A e 50-B — Telef. 676592 — Lisboa-3 ♦ Armazém e Oficinas: Rua Cândido dos Reis, 56 — Sobral de Monte Agraço

Concessionário para a Província do Algarve:

**ANTÓNIO AUGUSTO MARQUES**

Rua Filipe Alistão, 36-1.º — Telef. 24927 — FARO

## CEIFEIRA-ATADEIRA



A ÚNICA SEM MOINHOS!

ATANDO SÊCO OU VERDE

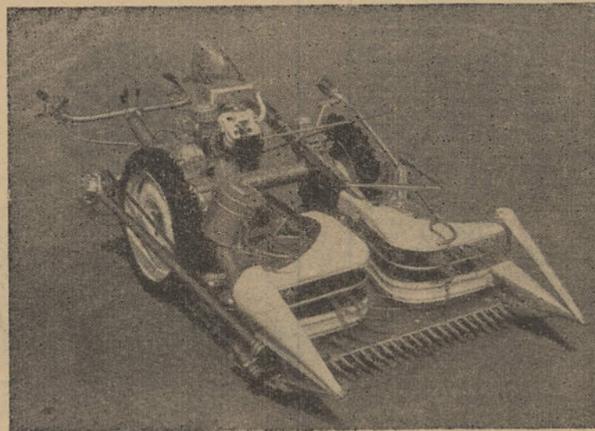
Trabalho horário — 5.000 m<sup>2</sup>

Barra de corte — 1,27 m.

Motor DIESEL — 8 H. P.

Equipada com rodas de transporte dianteiro e traseiro.

Travões independentes montados sobre os semieixos.





**Francisco Gomes Gago da Silva**

Participa aos clientes e amigos da sua casa que a partir do dia 16 do corrente mês de Abril o **BAR SANTO ANTÓNIO** encontra-se aberto, ao seu dispor, com os melhores serviços de Bar e Restaurante.

**BAR SANTO ANTÓNIO**  
RESTAURANTE

Serviço à lista - Almoços - Jantares - Ceias  
Cervejaria - Mariscos

Praça de Vila Real de Santo António — Telefone 257

**Homenageado em Faro um funcionário da Direcção de Estradas**

No sábado passado, foi alvo de significativa homenagem o chefe da Secretaria da Direcção de Estradas, sr. Henrique Luis de Brito Figueira, que agora deixa de exercer aquelas funções, a seu pedido.

Durante o almoço que lhe foi oferecido num restaurante de Faro e a que assistiram superiores e antigos colegas de trabalho de todo o Algarve, foram lidos telegramas de superiores e colegas ausentes, amigos e do Conselho de Administração da CIALBE — S. A. R. L., a quem agora presta a sua colaboração.

Usaram da palavra, pondo em destaque as qualidades sempre patenteadas pelo sr. Brito Figueira, durante os seus 19 anos de Direcção de Estradas e 10 de chefia dos seus Serviços Administrativos, os srs. Hierculano Herdade, Surenra Nadkarni, 3.º oficial da mesma Direcção de Estradas, que o substituiu; chefes de Conservação Lino Xavier Esteves e Alexandre Almeida Matias; chefe de zona, Pedro António Gamito e eng. adjunto Octávio Vieira Machado. Por último falou o sr. eng. António Rodrigues Pinelo, director de Estradas do Distrito, que depois de agradecer ao homenageado a colaboração recebida, se referiu às suas excepcionais qualidades de carácter, trabalho e convívio e ao desgosto que todos os funcionários da Direcção de Estradas sentiam ao vê-lo partir.

A artística salva que depois ofereceu ao homenageado, em nome dos funcionários da Direcção de Estradas, exterioriza os agradecimentos de todos pela dedicação, proficiência e elevada compreensão e solidariedade humanas com que sempre acolheu os problemas dos servidores mais modestos do Departamento que tão dedicadamente serviu.

Altamente significativa também a presença da CIALBE — S. A. R. L., de quem o sr. director de Estradas dirigiu ao sr. Brito Figueira outra artística salva, onde se lia «Na saudade de despedida, o acolhimento da CIALBE, gesto que a todos cativou».

No final, deveras comovido por tantas provas de estima, agradeceu o homenageado, falando do muito que a todos fica devendo e da saudade com que de todos se despedia.

**Comissão de tavrineses em Lisboa**

A fim de entregar as medalhas de ouro da cidade de Tavira aos srs. ministros da Marinha, do Interior, das Finanças, prof. dr. Pinto Barbosa, ex-ministro das Finanças, prof. eng. Leite Pinto, ex-ministro da Educação, prof. dr. Afonso Rodrigues Queiró, bem como ao sr. dr. António Baptista Coelho, antigo governador civil do nosso distrito, pela colaboração e amparo dados às pretensões do concelho, deslocou-se à capital uma comissão constituída pelo sr. dr. Jorge Correia, presidente do Município, vereadores e outras individualidades marcantes na vida tavrinese.



CUNHA & DIAS, Lda.  
Rua da Liberdade, 2-10  
Telef. 51 — TAVIRA

MOTOLUX, Lda.  
Telef. 317 — LOULÉ

**ALUGA-SE**

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas, aluga-se ao ano ou à época, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

**O barão de Cacela**

(Conclusão da última página)

auxílio dos ingleses, os nossos batem os franceses em todas as frentes e chegam até a entrar em França em sua perseguição. E então que começa a revelar-se o génio militar do nosso comprouviano. Em 1810, já promovido a capitão de granadeiros, entra na batalha do Buçaco e daí por diante, em todas as acções militares de pequena ou grande envergadura, vem-lo à frente dos seus homens, quer comandando-os com a sagacidade de um militar nato, quer pelejando com a bravura da raça portuguesa. Perseguem os nossos as forças francesas através da Espanha, e nos Pirinéus tão notável é a sua acção que lhe vale ser elogiado pelos generais e receber o posto de major. Sendo em 16 de Julho de 1813 promovido à efectividade neste posto, é nomeado para o 16 de Infantaria e toma parte activa nos combates das alturas de Bances, Bidassoa e Bidast'e nas batalhas de Nivelles e Nive, ficando nesta última a comandar o regimento devido a ter sido feito prisioneiro o seu comandante, coronel Pizarro.

Toma parte em todos os combates das forças portuguesas e quando a campanha termina, volta a Lisboa como comandante do regimento, sendo nos anos seguintes promovido a tenente-coronel e a coronel.

Em Dezembro de 1822, já coronel, é escolhido para fazer parte de uma expedição à Baía, comandando um batalhão do 5 de Infantaria. Já a bordo do navio que o há-de levar à missão, recebe convite de D. Miguel para desembarcar e proclamar o governo absoluto, mas os seus ideais são outros e recusa-se a aceder ao convite, partindo logo para a Baía onde toma o comando da 2.ª brigada.

Em Dezembro de 1823 volta a Lisboa, mas ainda não passara tudo na sua acidentada vida. Acusado e pronunciado como pedreiro livre, numa devassa aberta em Elvas, é preso na noite de 30 de Abril de 1824 e levado para o Limoeiro à ordem de D. Miguel at se conservando mesmo depois de terem sido postos em liberdade os seus companheiros. Saído, enfim, da cadeia, serviu no 9.º Regimento e de tenente-rei da praça de Abrantes, até ser promulgada a Carta Constitucional, altura em que foi nomeado comandante do regimento 20 e em Dezembro de 1826 comandante das operações na província da Beira. Em 1827, com o Alentejo ameaçado pelos miguelistas, recebeu o governo da praça de Estremoz.

Após o readvento de D. Miguel, desligou-se do exército, esteve algum tempo homiziado, e em Setembro de 1828 foi obrigado a emigrar para Inglaterra, sendo encarregado, logo ao desembarcar em Plymouth, do comando da 3.ª secção dos emigrados naquela cidade.

A partir daí, alinha António Pedro decididamente ao lado dos liberais. Em Janeiro de 1829 parte para a Ilha Terceira onde lhe é dado pela Junta o comando da força armada e nesse mes-

mo ano tem oportunidade de mostrar aos liberais quanto vale, derrotando completamente as forças desembarcadas por uma divisão naval miguelista.

Como comandante da 1.ª divisão tomou em 1832, parte no desembarque do Mindelo e mais uma vez mostra os seus vastos conhecimentos militares nos combates de Ponte Ferreira e Santo Redondo.

Promovido a brigadeiro pela sua brilhante acção, faz parte da decisiva expedição do Duque de Terceira e em 24 de Julho de 1835 desembarca em Cacela com as forças liberais.

Conhecidas são as fases deste fulgurante feito militar em que os liberais, muito inferiores em número aos miguelistas, fizeram quase um passeio militar até Lisboa, impondo a derrota às forças absolutistas.

Com a vitória das tropas liberais fica António Pedro como governador das armas do Algarve e depois de curta estadia em serviço no Alentejo, volta a Lisboa em Setembro de 1834.

Entretanto os miguelistas encaminhavam-se para sul e ele foi encarregado do comando da esquerda das linhas defensivas da capital, muito concorrendo com o seu valor para a célebre vitória do 10 de Outubro. Nomeado segundo comandante do Exército, às ordens de Saldanha, perseguiu o inimigo até Santarém, assistindo depois à batalha de Almofter. Marchou em seguida para o Alentejo e após a convenção de Évora Monte foi tomar o comando das forças do Algarve, sendo, em fins de 1834, transferido para o governo dos Açores.

Meses depois, em 27 de Setembro de 1835, recebe o nosso algarvio finalmente a recompensa que lhe é merecida. Por decreto real é-lhe concedido o título de barão de Cacela, confirmado por carta de 31 de Janeiro de 1837.

Entretanto, em 1836, recebera o governo do Minho, mas tendo tomado parte na revolta dos marechais é obrigado a desligar-se do exército e a sair do reino; partindo para a Galiza, de onde volta em 1840. É então nomeado vogal suplente do Supremo Tribunal de Justiça Militar, mas pouco tempo desfruta deste cargo tão pouco do seu animo, pois a morte vem roubá-lo, em 17 de Dezembro de 1841, na sua casa de Lisboa.

Assim desapareceu um dos maiores militares da época e um dos mais fortes estelos do liberalismo em Portugal.

J. M. ROMÃO DA SILVA

**TRAINEIRA**  
Vende-se

Comprimento 21 m., motor de 230 H. P. Enviada 13,30 m., motor de 75 H. P., 2 artes em nylon. Resposta a Domingos dos Santos Cabrita — Portimão.



**A Vossa hernia**

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos».

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)**

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia Silva — DIA 21 de Abril

PORTIMÃO — Farmácia Carvalho — DIA 17 de Abril

FARO — Farmácia Higiene — DIA 18 de Abril

LOULÉ — Farmácia Confiança — DIA 19 de Abril

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 20 de Abril

BEJA — Farmácia Oliveira — Dia 22 de Abril

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

**A 5.ª e 6.ª classes da Instrução Primária meio de valorização e promoção da juventude rural?**

(Conclusão da última página)

um dos factores de particular importância, pois dela depende a evolução da sociedade e neste caso, da sociedade rural. Para que o ensino possa realizar essa obra renovadora da mentalidade rural, importa que a iniciativa oficial estabeleça um programa de ensino agrícola que concorra para essa formação.

O Governo, considerando insuficiente o período de duração da instrução primária e reconhecendo a necessidade de proporcionar aos que a frequentam, uma soma maior de conhecimentos que satisficam as exigências de hoje, promulgou o Decreto-Lei n.º 45.810, de 9 de Julho de 1964, que a ampliou. Assim, o ensino primário passou a compreender dois ciclos, um elementar, correspondente às actuais quatro classes, e outro complementar, constituído por duas novas classes.

Com a publicação daquele diploma ficaram obrigados à frequência do ciclo complementar, a partir do ano escolar de 1964-1965, todos os indivíduos de ambos os sexos que se matricularam na 1.ª classe pela primeira vez ou a repetiram.

O ciclo complementar começou a funcionar, embora com carácter facultativo, no ano escolar decorrente.

O ciclo complementar da instrução primária, que nos centros de outros recursos de ensino, não terá a projecção pretendida, cremos que, adaptado aos meios rurais, poderá concorrer, eficazmente, para a formação da sua juventude.

Quantos são os jovens dos nossos meios rurais, cujos estudos não vão além da instrução primária?

Em artigo publicado em «A Voz», de 1 de Outubro do ano findo, chamávamos a atenção para a necessidade de se estabelecer um programa para o ciclo complementar da instrução primária nos meios rurais, que incluísse matéria a proporcionar à juventude rural conhecimentos que lhe fos-

sem úteis para vida futura. Sugeria-se, que o programa a adoptar deveria incluir uma instrução elementar de agricultura, de pecuária e de silvicultura, teórica e prática, a qual facultaria aos que por diversos motivos ou situações não pudessem continuar os seus estudos, conhecimentos que lhes seriam úteis e que, em muito, poderiam contribuir para a renovação e valorização desses sectores base da nossa economia.

O conhecimento e contacto com novas técnicas culturais, com processos de combate a elementos devastadores e a certas doenças das plantas, permitiria a formação de gerações qualificadas e conscientes da grandeza e beleza do nobre e honroso trabalho que iriam realizar.

Para a concretização desta ideia, valiosa e inestimável cooperação poderia ser dada pelos serviços dependentes da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, os quais, através de brigadas móveis, equipadas com o material didáctico necessário, percorreriam, em dias determinados, as escolas das freguesias rurais.

O programa, que o decreto estabelece, pouco seria alterado, pois essas aulas de divulgação ocupariam as actividades livres que o actual programa prevê.

O intercâmbio entre os Ministérios da Educação e da Economia, contribuiria para tornar uma realidade a expansão do ensino agrícola nos meios rurais. Desse ensino, poderiam ainda vir a beneficiar os adultos que porventura tivessem interesse em aperfeiçoar e alargar os seus conhecimentos.

A criação da 5.ª e 6.ª classes de instrução primária, exige do Governo um esforço financeiro e técnico. Ora, para que esse esforço se torne produtivo parece-nos, em modesta opinião, que seria de todo o interesse aproveitá-lo como elemento formativo da juventude rural e renovador da agricultura nacional.

Guilherme d'Oliveira Martins

**com a SAPEC**



na defesa dos

**POMARES**

Ácaros e insectos causam prejuizos irreparáveis em todos os pomares do nosso País:

- Enfraquecem a vegetação
- Depreciam a fruta
- Baixam a produção

Defenda os pomares com pesticidas de qualidade

**KOTNION e KILVAL**

destroiem os principais insectos e ácaros inimigos das fruteiras

Consulte a SAPEC

LISBOA  
Rua Vitor Cardon, 19  
Telefone 366426



Depositário em FARO:  
JOAO INACIO  
Horta das Figuras  
Telefone 24000

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar



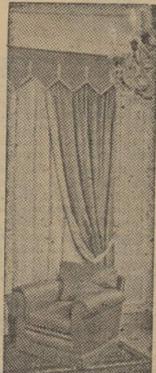
**HOTEL DO RENO**

Av. Duque D'Avila, 195  
Telef. 48181 — Teleg. RENOTEL — LISBOA

Um moderno Hotel. Todos os quartos com banho privativo, rádio, telefone e aquecimento central. Óptimo serviço de Restaurante e Bar.

AUTO-PARQUE PRIVATIVO

O Hotel preferido pelas Famílias Portuguesas



DECORAÇÕES  
**Arcada**  
LDA.

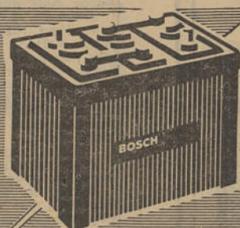
**SOBRIEDADE E BOM GOSTO**  
Móveis de estilo-Estofos-Decorações

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

Avenida Defensores de Chaves, 65-A — Telefone 763618

LISBOA

**ARRANQUE INSTANTÂNEO**  
**BATERIAS**  
**BOSCH**



**BOSCH É BOM**

Agentes no Distrito:  
**AGRIALGAR-SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS, LDA.**  
Rua do Emissor Regional, 10  
Telefone 24033 FARO



RUA DO EMISSOR REGIONAL, 10  
TELEF. 24033 • FARO

FABRICANTES DE  
REBOQUES E ATRELADOS

**FERAL**

PARA TODOS OS FINS

# A lavoura não tem condições para suportar mais encargos

LAGOS — Vêm estas linhas a propósito do aumento de quotas proposto à Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, pelo Grémio da Lavoura de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo.

Absolutamente convencidos de que o pessoal, que serve o Grémio, não é compensado de harmonia com o crescente aumento do custo de vida, justo é reconhecermos que a lavoura está exausta. Quem não tem não pode dar, e assim, aos que servem o Grémio, se o fazem por amor à causa da lavoura, ficar-lhes-á bem um pouco de sacrifício para que a instituição se mantenha sem aumento de quotas.

Os benefícios que os associados do Grémio auferem, são de tal forma insignificantes que ao mais pequeno encargo que surja tendente a melhorar a situação dos servidores (no caso presente, os que pouco ou muito conseguem pelos serviços que prestam à instituição), o descontentamento é certo.

Ora, o Governo criou os Grémios para servir a lavoura, e se esta, por circunstâncias diversas, entre elas a de tempo desfavorável a boas colheitas, está em maré de apuros, deixemos que surja, pela graça de Deus, melhor oportunidade para encargos à lavoura.

**ACTO DE MALVADEZ** — Lagos, terra pacata onde o povo se sacrificava para vencer foi teatro de um acto de malvadez que indignou quantos o conheceram.

Marido despeitado, que tinha mulher e dois filhos em serviço na Estalagem de S. Cristóvão, e ali viviam satisfeitos ganhando o pão de cada dia, este queo ferozmente aquela, que chegou ao hospital já morta. Cobardemente desapareceu em 7 deste mês, o criminoso, que as autoridades já capturaram para sofrer o castigo.

Sendo criminoso e vítima naturais de Odemira, vivendo há alguns anos em Lagos onde aquele, que um acto de tão triste acontecimento se repercutam na área dos três concelhos citados.

**ACOMPANHAMOS J. MIMOSO BARRETO NO INVENTÁRIO DAS CONSTRUÇÕES HISTÓRICAS DO ALGARVE** — Dado o pouco interesse por aquilo que nos pode fazer reviver o passado e prender de certo modo os que preferem o Algarve para as suas férias, felicitamo-nos pela chamada de J. Mimoso Barreto no sentido de serem inventariadas as construções históricas do Algarve.

Lagos, tem algo que se pode mostrar, graças às Comemorações Henriquinas, mas muito tem praticamente abandonado, que uma vez inventariado e conservado, pode dar azo a que cativemos não só os que se debruçam sobre os problemas históricos e culturais, como os que por mera curiosidade visitam esta ou aquela localidade, este ou aquele monumento.

Os nossos baliuantes, todos com as suas tradições; as nossas igrejas e capelas tais como a das Freiras, S. João, Santo Amaro, podem, conservadas que fossem, falar do nosso passado aos que nos visitam.

As nossas fortalezas, uma já eliminada para dar lugar a vivenda de luxo, e muitas outras obras prejudicadas pelo luxo dos que dispõem de capitais julgam-se superiores aos demais, deixam de oferecer ao visitante motivos para se inteirarem de que o passado difere do presente, e, pela ordem natural das coisas, diferenciar-se-á do futuro.

Necessitamos, pois, conservar quanto tenha valor, historicamente falando, pois não alcançamos melhor forma de distinguir épocas que não seja a de reproduzir quadros reais dos artistas que nelas se distinguiram.

Nas letras, tem algo motivo para se orgulhar em Júlio Dantas, que viu nascer. Porém, a casa onde viu a luz do dia, apesar de há anos adquirida para ser ali instalada a sua biblioteca-museu, está praticamente abandonada.

Tivemos a dita de assistir à homenagem que a Casa do Algarve prestou ao tão dilecto filho de Lagos, afixando na casa onde nasceu uma lápide comemorativa do seu nascimento. Nem esta, nem a casa honram a memória de Júlio Dantas, e porque o signatário, está de certo modo ligado à conservação, por promessa feita no acto da inauguração, ousa solicitar que a Casa do Algarve, que tão de perto acompanhou a sua obra, se empenhe junto de entidades particulares e oficiais no sentido de Lagos poder contar em breve com a Biblioteca-Museu Júlio Dantas. A Fundação Calouste Gulbenkian não alheia a obra e a esposa de Júlio Dantas tudo tem facilitado para ver realizado em Lagos algo que a valorize culturalmente.

Resta-nos, pois, colaborar de alma e coração com todos os que vêm pela história e cultura, no sentido de que o Algarve marque a posição a que tem jus, pois só assim acompanharemos J. Mimoso Barreto no seu alerta sobre o inventário das construções históricas do Algarve.

**O PEIXE ATINGE EM LAGOS PREÇOS INCOMPORTÁVEIS** — pontuam-se os dias em que não vêm até nós clamores pelos preços excessivos de quanto se vende no mercado municipal, especialmente peixe.

Sabemos que para isto não há tabelas, mas sim uma percentagem de lucro baseada no valor da compra. Dado o espírito ganancioso da maioria dos

vendedores, não temos dúvida em admitir compras por 10\$00 justificadas por 14\$00 ou 15\$00, por exemplo, e assim o consumidor pode ser roubado em 5\$00 ou mais por cada quilo de peixe. Afigura-se-nos, pois, que só através dum serviço de fiscalização intensivo, rigoroso, poderemos moralizar os costumes, diga-se assim, evitando que em Lagos, quase permanentemente, se venda peixe mais caro que em Lisboa e Porto.

Que se exija pesagem na loja, confirmada pela autoridade fiscal, e, no mercado, revista por quem de direito, e os preços fixados de harmonia com as disposições legais, «nem pôr nem tirar», como diz o povo, porque, contrariamente, não se justificam os fiscais.

**CONTINUAM AS SACUDIDELAS DE PÓ** — Apesar do nosso apelo às donas de casa inserto no *Jornal do Algarve* de 18 de Março, continuam as sacudidelas de pó, cuja prática toma maior volume nas ruas de maior trânsito.

No dia 3, estando o signatário numa estância de madeiras situada na Rua Conselheiro Joaquim Machado, vulgo Rua de São Sebastião, notou que determinada dona de casa efectuava a operação da sacudidela de pó, a meias com a respectiva serival, isto ao meio-dia. Não se agitou o pano uma ou duas vezes, mas talvez mais de meia dúzia. Por pouco não foram «mimosados» com o pó os alunos do Externato Gil Eanes que tinham acabado de sair da aula que termina às 11,50.

Poderão chamar-nos impertinente, por este e outros reparos, mas porque apesar de sermos «pó», «cinza», «nada», não temos o direito de atirar pó a quem passa, não deixaremos de apelar no sentido de cessarem de vez as sacudidelas de pó nas horas de maior trânsito na via pública.

**SARDINHAS NA LOTA** — Talvez porque alguns estejam protegidos por couraças à prova de fogo, aparecem sardinhas na lota misturadas com carapaus.

Fomos informados por autoridade competente de que as sardinhas surgem na lota de harmonia com as percentagens previstas na lei. Mas, quem nos pode garantir que a pesca só foi realizada na proporção que a lei prevê? Não seria mais aceitável cumprir-se à risca o defeso, proibindo terminantemente que as traineiras dedicadas à pesca da sardinha flutuassem durante o período fixado para o defeso?

De hoje em diante não teremos o direito de chamar no sentido de o defeso ser cumprido, porque se inicia nova campanha, mas os senhores armadores e mestres, devam procurar respeitá-lo em anos futuros.

Como temos o defeso da caça, devíamos ter o da pesca; e se um se respeita porque o outro?

**ATLETISMO** — Lagos, sente-se honrada pelos torneios regionais de iniciados e juvenis realizados nos dias 8 e 9.

Assistimos às provas de domingo, sentindo que o público não se entusiasma mais pela modalidade, que, em nosso entender superioriza em muito, o futebol. Este, é mais um jogo de aparato que de preparação física.

Os atletas lacobrigenses, apesar de pouco treinados, mostraram o que valem, distinguindo-se na maioria das provas.

Alguém nos segredou que no Algarve vão ser instaladas pistas para atletismo.

O campo de desportos de Lagos está indicado para uma, e porque os atletas se revelam, mesmo sem preparação, oxalá tudo se encaminhe para que venham a dispor de pista própria e moim, no regresso ao quartel após uma operação contra os terroristas, era filho da sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Barros Sabino e do sr. Bento dos Passos Sabino. — C.

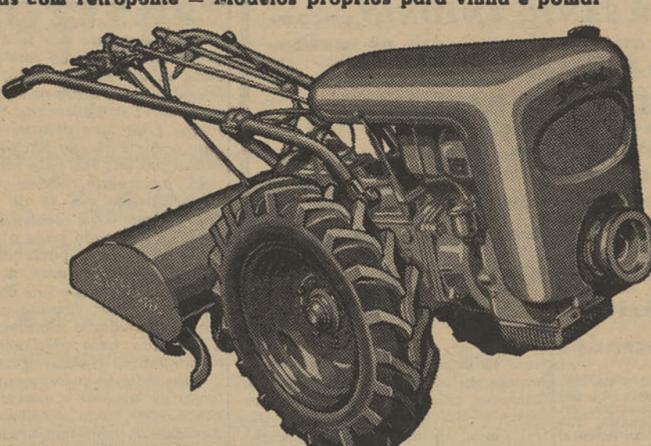
JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA



**MOTOCULTIVADORES**  
De 8-10, 10-12 e 12-14-18 HP.

**TRACTORES**  
De 14-18 HP.

De 2 e 4 rodas com retroponete — Modelos próprios para vinha e pomar



**ALFAIAS**

Acessórios de origem

Assistência técnica assegurada

IMPORTADORES EXCLUSIVOS E DISTRIBUIDORES

**FRANCISCO ANTONIO DA SILVA & FILHOS, LDA.**

MATERIAL VITIVINÍCOLA

TORRES VEDRAS Telef. 28, 289 e 608

ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA NOVAS AGENCIAS



## Constituiu grande manifestação de pesar o funeral em Algoz de um jovem furriel falecido no Ultramar

ALGOZ — Em armão do Exército, chegou a esta localidade o corpo do furriel miliciano António José Barros Sabino, de 23 anos, natural de Tunes-Gare, desta freguesia, que em missão de soberania se encontrava em Mocim-bique, e era muito estimado pelos seus dotes de carácter, em todos deixando profunda saudade.

A urna, coberta com a bandeira nacional e ladeada por soldados do CICA 5, de Lagos, foi depositada na igreja paroquial, onde se realizou a cerimónia fúnebre, presidida pelo pároco. Grande número de pessoas de todas as condições sociais acompanharam o préstito e uma formação militar de Lagos, prestou ao falecido, ao entrar no cemitério, as honras militares, em representação das forças armadas.

O comércio local, encerrou as suas portas, associando-se à manifestação de saudade e uma larga representação de Tunes-Gare, esteve presente.

O inditoso jovem, cuja morte se registou ao disparar-se-lhe a própria arma, no regresso ao quartel após uma operação contra os terroristas, era filho da sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Barros Sabino e do sr. Bento dos Passos Sabino. — C.

## Loulé... em retrato

**A CHUVA** que em Abril devia ser quase contínua e em pequenas quantidades para favorecer uma agricultura que tinha fortes probabilidades de se ressarcir de 5 anos mais, tem faltado este mês.

Ora, é sabido que um Abril chuvoso, cá no Algarve, faz um ano formoso e que em Abril, águas mil, caídas por um mandaril são toda a sorte de uma boa colheita.

Os lavradores começam a rezingar e vamos lá que têm as suas razões porque a perspectiva de um ano bom se vai distanciando com esta falta de água em Abril.

Ainda resta a esperança da «carga da amêndoa», mas também é de ver que esta não «engradec» e «spcas» tornam-se fúteis quando a água falta neste mês, que, sendo o chaveiro das colheitas do ano, tem desiludido pela seca que está mostrando.

Façamos votos por uma mudança para maior quantidade de chuva que, a todos, encantará e dará melhor cara e mais esperanças.

Eu próprio, ao escrever estas linhas, só tenho em vista o juntar os meus votos aos dos agricultores.

COM os novos hábitos de pentear os cabelos e usar calças, a mulher masculinizou-se tanto que, às vezes, temos dúvida sobre o sexo a que pertence determinado indivíduo. Há rapazes que gostam de deixar crescer as cabeleiras e isto aumenta a confusão existente. Nasceram estas observações ao presenciarmos, há dias, dois «rapazes» pareciam rapazes — ingleses que estavam sendo objecto de interesse por parte de umas raparigas, estas portuguesíssimas, embora de mini-saia, que facilitavam perspectivas de pernas, muito arrojadas, tentando os ingleses, que afinal, eram ingleses, como se viu, ao levantarem-se. Uma das moças, disse: «Ora bolas! são mulheres».

Isto recordou-nos velhos tempos de bailes de máscaras, em que alguns amigos iam atrás de «gentis» raparigas, e quem convidavam para ceiar, mas que só aceitavam «sem tirar a máscara». Depois de bem comidos e bebidos, saía cada «machorro» que era de meter medo.

**CORREU a festa da Mãe Soberana** e tivemos ensejo de ver dedicados a arreigados louletanos, que mesmo, apesar da idade não deixam de vir à terra-mãe nesse dia. É que a Nossa Senhora da Piedade está sempre no cume das invocações quando o desastre ou a adversidade batem à porta.

Larga afluência de fiéis de toda a Província, talvez mais que em anos anteriores, muita concorrência de estrangeiros, que filmavam curiosamente aspectos da procissão e, junto à cruz, baterias de fotógrafos que disparavam as suas objectivas para registarem a parte mais empolgante da subida.

Anedotas à margem: — Uma furgoneta percorria a Avenida pedindo a retirada de veículos das faixas de rodagem, para que a artéria estivesse livre à passagem da procissão.

Um dono de automóvel que devia ser de «falas grossas», para o polícia que lhe dizia não poder estacionar naquele local: — Aquilo não é comigo, sr. guarda! O sr. não sabe que eu vivo em uma bicicleta e não um automóvel!

Outra: A fresa do dia convidava à ingestão de bebidas alcoólicas, para suportar melhor a temperatura. Vam-se, por isso, de vez em quando um camaradas com as caras muito verme-

## Armação de Pêra

Vende-se armazém e logradouro na Travessa da Fábrica a 180 metros da praia. Trata António Ribeiro Martins, Rua Alexandre Herculanu, 95 — PORTIMÃO.

**ARRENDAR-SE**

**RETIRO DOS ARCOS**

RESTAURANTE

Av. Marçal Pacheco, 25 e 27

Telef. 211 em LOULÉ

Com restaurante no rés-do-chão e moradia no 1.º andar



**SIOSA Line**

SERVIÇO EXPRESSO

Para a VENEZUELA

O PAQUETE RÁPIDO «CARIBIA»

A sair de LISBOA em 5 de MAIO

Segunda classe a Esc. 9 113\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 6.263\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // 10 dias de viagem

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319



COLCHÕES DE MOLAS

**espumaflex**

MOLAS + ESPUMA

COLCHÕES DE ESPUMA

**poliflex**

de espuma fabricada com produtos e técnica SHELL

produtos

**Molaflex**

Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de

**HORÁCIO PINTO GAGO**

MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS

ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone-38-LOULÉ

Av. José da Costa Mealha, 23 • R.Dr. Frutuoso da Silva, 18

O ANO INTEIRO O SOL DO ALGARVE ESTÁ À SUA ESPERA...

NO LOTEAMENTO

**solfeiras**

PRAIA DO CARVOEIRO

COMPRE A SUA MORADIA PARA VERANEIO OU RENDIMENTO

INVESTIMENTO SEGURO • FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE O NOSSO PLANO DE VENDAS

VENDAS: IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S.A.R.L. Av. Infante Santo, 56 A B D - Telefone 661036 • 661069 - Lisboa

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S.A.R.L. R. Alexandre Herculanu, 12 • 11. Esq. - Telefone 553193 - Lisboa

OU NO LOCAL

**Prédios novos**

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca, Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

EX. MOS SENHORES

Proprietários e Agricultores

Para regarem as Vossas propriedades, não necessitam de poço nem nora. Simplesmente de um furo arteziano e dirigir-se a Américo Gualberto Matias, na Rua 18 de Junho, n.º 171 — Telef. 72355 em Olhão, que lhes porá água à superfície pelos processos mais económicos até à data postos em prática.

Grupos compressores; grupos moto-bombas e grupos eléctricos, todos equipados com os motores da afamada marca «Lister».

Fazem-se orçamentos. Para tal é necessário indicar profundidade do furo, diâmetro do mesmo, nível estático da água e caudal desejado.

As novas instalações da BP em Faro, factor de progresso para o Algarve

Conforme assinalámos no número anterior revestiu-se de grande solemnidade o acto inaugural das novas instalações da Companhia Portuguesa de Petróleos BP na zona industrial da capital algarvia, nas imediações do cais comercial. Ali começaram oportunamente a atracar os navios petroleiros, com os combustíveis que hão-de fornecer a maior parte do trabalho nas moderníssimas instalações, que no conjunto vieram alterar profundamente toda a fisionomia daquela zona citadina, dando-lhe sentido de modernidade e de progresso.

As instalações da BP em Faro, factor de progresso para o Algarve. O acto assistiram os srs. dr. Romão Duarte, governador civil do Distrito e que representava o secretário de Estado da Indústria; eng. Cavaleiro de Ferreira, director-geral de combustíveis; major Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro, outras altas individualidades civis e militares e representantes dos órgãos informativos. Pela Companhia proprietária, viam-se o sr. R. B. Dummet, vice-presidente do Grupo BP, de Londres, administradores eng. Gonçalo Cabral e dr. Correia de Barros e outros dirigentes e funcionários superiores.

Iniciaram-se as cerimónias com a bênção das instalações pelo rev. cónego dr. Henrique Ferreira da Silva, que representava o bispo do Algarve. A seguir o sr. eng. Gonçalo Cabral, administrador e director-geral da BP, fez um breve discurso em que explicou o funcionamento das instalações e se referiu ao alto significado de que o acto se revestia para o Sul do País e, em especial, para o Algarve, porque aquelas são valiosa contribuição para o intenso desenvolvimento turístico e industrial que se está a processar em toda a Província.

Igualmente referiu o tratar-se das primeiras instalações do género integralmente projectadas e montadas por portugueses. As instalações destinam-se, principalmente, à armazenagem e manipulação de gases de petróleo liquefeitos, cujas fontes de abastecimento, até agora, estavam situadas apenas no centro e norte do País e que contrastava com o desenvolvimento previsto para o sul. Constatam de dois reservatórios com a capacidade de 1.000 metros cúbicos cada, para armazenagem de gás butano e propano, de uma estação de enchimento de garrafas de gás e de um edifício de apoio que inclui gabinetes para o pessoal administrativo, refeitório, sala de convívio, banheiros, vestiários, instalações sanitárias, armazém e oficina, além de cabine própria para alojamento de um transformador de 200 KVA. Um conjunto de duas tubagens de aço, com 1.700 m, fará a ligação dos reservatórios ao cais comercial, permitindo o abastecimento das instalações a partir de navios-tanques. Numa segunda fase, a iniciar num futuro próximo, serão construídos mais dois reservatórios para gás e outro, com características diferentes, para armazenagem de gasóleo.

Falaram depois os srs. dr. Romão Duarte e major Vieira Branco, que se referiram ao alto interesse de que, para o progresso do Algarve, se revestem as instalações inauguradas. Seguiu-se pormenorizada visita ao importante conjunto, durante a qual foram explicadas as fases de funcionamento e apreciado o conjunto em plena laboração. Suscitaram especial interesse as estações de enchimento de garrafas de gás e de canos-tanques onde o trabalho se processa num elevado nível de automação.

Na estação de enchimento, as garrafas de maior capacidade (65 Kg. para gás butano e 45 Kg. para propano) são cheias, por um único operário, em 4 balanças estacionárias, com a capacidade de enchimento de 100 unidades/hora. O enchimento das restantes garrafas (13 Kg. para butano e 11 Kg. para propano) é efectuado em 12 balanças do mesmo tipo das anteriores, mas que estão montadas numa base rotativa, prevista para ser equipada com mais 6 balanças, de tal modo que, apenas com dois operários, se poderão encher 400 unidades/hora e, no

futuro, 600 unidades. A estação de enchimento de carros-tanques está em condições de proporcionar o abastecimento simultâneo de propano e butano, a dois carros-tanques de 10 toneladas, em 15 minutos.

Finda a visita, em que os convidados foram distinguidos com lembranças, efectuou-se no ambiente agradável da Alameda João de Deus um almoço, tendo actuado com vivo agrado o Rancho Folclórico da Cruz Vermelha Portuguesa de Faro, sob a direcção do sábio Henrique Bernardo Ramos.

JOAO LEAL

Comemorado em Faro o 9 de Abril

A exemplo dos anos anteriores, foi assinalada em Faro a histórica data do 9 de Abril, com cerimónia promovida pela Agência da Liga dos Antigos Combatentes da Grande Guerra. No talhão dos combatentes, no cemitério da Esperança, onde se concentraram as entidades oficiais, antigos combatentes e deputações do Exército e Marinha, foram depositas flores e observados dois minutos de silêncio.

Nesta significativa cerimónia foram também envolvidos os heróicos portugueses que em defesa da Pátria têm dado a vida na luta contra o terrorismo.

TINTAS «EXCELSIOR»

JORNAL DO ALGARVE N.º 525 — 15-4-97

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LAGOS

Anúncio

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Lagos, correm éditos de 30 dias, citando o réu JOSÉ MANUEL, viúvo, comerciante, que teve o seu último domicílio conhecido em Cacilhas, comarca de Almada, onde trabalhava numas obras a cargo da Firma Maia & Pereira, Lda., para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, que se contarão da publicação do segundo e último anúncio, contestar, querendo, a Acção Sumária que lhe move Rosa, Fragoso & Rodrigues, Lda., com sede nesta cidade de Lagos, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra na Secretaria, por apenso aos autos, sob pena de, não contestando, ser condenado no pedido que consiste no pagamento à autora da quantia de 16.046\$90, proveniente de vários artigos de mercearia por aquela vendidos ao réu.

Lagos, 1 de Abril de 1967.

O Escrivão de Direito, Int.º, (a) João Manuel Bonança Luísa

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito, (a) Francisco Rosa da Costa Raposo

DEFENDA A SAÚDE! EXIJA DO SEU FORNECEDOR ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
Digestivas
Finíssimas

Garrafas 0,25 l, 0,50
Garrações 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 \* TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 \* PORTIMÃO-Telef. 148

A saúde das populações precisa de ser defendida dos graves perigos que a ameaçam

Por intermédio da Organização Mundial de Saúde, foi uma vez mais, celebrado em todo o globo, no passado dia 7, o Dia Mundial da Saúde, chamando a atenção para os mais prementes problemas que ameaçam as populações neste importante sector.

Quando observamos o estado de saúde do mundo, os progressos que já foram conseguidos e as dificuldades que ainda resta vencer, é indiscutível que a escassez de pessoal habilitado para os serviços de saúde representa um problema urgente em quase toda a parte e especialmente nos países em desenvolvimento.

O médico é a figura central em torno da qual gira a organização e o funcionamento dos serviços de saúde. Mas a eficácia e o rendimento das instituições de saúde de um país dependem ainda do pessoal que colabora com o médico.

O progresso da ciência médica incrementou a necessidade dessa colaboração de tal forma que o trabalho de grupo se tornou a característica fundamental de toda a espécie de actividades em matéria de saúde.

O grupo constitui o meio mais eficaz de combinar os esforços dos trabalhadores sanitários de diversa aptidão e experiência, em benefício de cada um dos pacientes ou da assistência médica a uma comunidade.

Os grupos variam de extensão e complexidade. Há, por um lado, o grupo integrado por uma dúzia de pessoas muito especializadas que realizam as assombrosas operações da cirurgia cardíaca e, por outro, o grupo de três ou quatro trabalhadores dos serviços de saúde que, com alguns conhecimentos elementares, servem num posto rural a uma população muito dispersa composta de 5.000 ou mais pessoas.

Cada um desses grupos tão diferentes em formação e interesses, compõe-se de pessoas animadas pelo mesmo propósito. São participantes de uma empresa comum e no Dia Mundial da Saúde de 1967 esses «Defensores da Saúde» receberam as homenagens que

justamente merecem.

Esses defensores não são apenas os membros das profissões sanitárias. O economista que contribui para aumentar a produção e a capacidade aquisitiva da moeda, o construtor de estradas que facilita o acesso aos centros de saúde, o educador que elimina o analfabetismo e incrementa em seus alunos a compreensão do valor da vida, todos eles servem à prosperidade e ao bem-estar. Cria um procura no que diz respeito à saúde e, ao mesmo tempo, facilitam a satisfação dessa procura. Deve-se-lhes a mudança de atitude das pessoas em relação à saúde, mudança que é talvez a força que maior influência exerce em nossos tempos: o reconhecimento de que a saúde é um direito inato e que a doença não é um fardo inevitável que se tenha de carregar.

A consciência colectiva que acompanha todos os grandes movimentos para o progresso nasce e nutre-se da comunidade, sem cuja participação activa não pode haver mudança nem melhoria de qualquer espécie. Desse modo, as próprias pessoas são essenciais nessa colaboração. A comunidade, a família e o indivíduo sofrem as consequências da enfermidade, desempenham uma função activa em seu tratamento e cura, e outra, ainda mais activa, na conservação da saúde.

À Lavoura Economize água e trabalho

Para terras com elevação, ou terras de areia, aplique a manga de plástico que especialmente fabricamos para tal fim.

Fábrica de Plásticos Algarve. Bom João — Zona Industrial — FARO.

JORNAL DO ALGARVE

N.º 525 — 15-4-97

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e Secção de Processos correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados MIGUEL GOMES ALVES e AUGUSTO GOMES, solteiros, maiores, proprietários, residentes no sítio das Cortes Pereiras, freguesia de Alcoutim, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução de Sentença movida por José Francisco Peixoto, casado, comerciante, morador em Tavira, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Vila Real de Santo António, 3 de Abril de 1967.

O Escrivão de Direito, (a) João Luís Madalena Sanches

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito, (a) Olímpio da Fonseca

A melhor Pincelaria de sempre!



DROGAS MESQUITA — PORTO



PARA EVITAR E PROTEGER DA FERRUGEM OS CROMADOS DO SEU CARRO Produto inglês

Distribuidores: C. Santos Carvalho Apartado 1096 — LISBOA

Domingos Chagas

Solicitador

Praça da República, 53-1.º Telef. 434 LOULÉ

Aliança Eléctrica do Sul

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 9 milhões de escudos

SEDE EM OLHÃO

Pagamento de Dividendos

A partir do dia 4 de Maio de 1967, encontra-se a pagamento na Sede Social, todas as quintas-feiras, das 14 às 16 horas, o dividendo respeitante ao exercício do ano de 1966, a saber:

- ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 10\$00 CADA UMA:
A) — NOMINATIVAS Líquido por acção . . . . . \$35,22
B) — AO PORTADOR (Registadas) Líquido por acção . . . . . \$35,62
C) — AO PORTADOR Líquido por acção . . . . . \$28,02

Nas importâncias acima estão deduzidos todos os impostos legais.

Olhão, 3 de Abril de 1967.

O Director-Delegado José Corrêa Figueira

NOTA: O pagamento pode efectuar-se em Lisboa, no Banco Português do Atlântico.

Advertisement for 'ELEL' featuring a television set and a radio. Text includes 'ELEL', 'MENOS PROFUNDIDADE MELHOR IMAGEM', 'LIGUE E PRONTO... OIÇA! QUALIDADE INSUPERÁVEL', and 'MAIS DO QUE UM RÁDIO... UMA MARAVILHA!'.

Advertisement for '1001' paintbrushes. Text includes '«1001» é insuperável' and 'DROGAS MESQUITA — PORTO'.

Vivenda

Vende-se, a 1,5 Km. de S. Brás, na Estrada para Loulé, com todas as comodidades, 9 assoalhadas, quintal ajardinado com árvores de fruto, garagem e uma dependência anexa. Tem uma frente com terraço com uma área de 150 m2 e terreno com 900 m2, nora com água, oliveiras, amendoieiras, figueiras e ameixeiras. Varanda a toda extensão da casa, com magnífica panorâmica. Situada a 200 metros da Fonte da Gralheira, com puríssimas águas potáveis. Dirigir à Rua Ataíde de Oliveira, 123-1.º dt.º — FARO.

# A vida maravilhosa do atum

(Conclusão da última página)

certo, grande parte dos elementos da enorme população de tundiões que periodicamente nos visitam e que tem o seu domicílio de Inverno na parte atlântica que enfrenta, pelo Oriente, o Golfo de Gibraltar e das regiões a ele adstritas pelos lados Norte e Sul. Este atum, após o equinócio da Primavera, corre de «direito» no sentido do Oriente, com destino à sua vastíssima área de postura ou desova, que compreende uma enorme região marítima, que envolve aquele golfo, as costas de Marrocos, de Portugal, no que respeita à parte relativa ao Oceano Atlântico adjacente, no sentido ocidental, a essas outras áreas marítimas, e, finalmente, uma porção do Mar Mediterrâneo, contígua à costa espanhola, ao estreito de Gibraltar e à costa de Marrocos.

Em toda esta vastíssima região marítima, o atum faz a postura ou desova, uns, próximos das costas respectivas, e outros, em toda a vastidão desse espaço atlântico, bem longe daquelas costas. Logo que, sucessivamente, seja feita a desova, e porque a área respectiva, a despeito de vasta, é realmente escassa, em matéria alimentar, para superalimentar de forma satisfatória e conveniente, tantas e tantas massas de atuns que a ela acorrem no decurso da Primavera, excepcionalmente esfomeadas e voracíssimas, por agora estarem sexualmente imaturas, estes peixes tão famintos e vorazes, são naturalmente compelidos ao empreendimento de uma migração errática segundo os meridianos dos locais respectivos, tanto quanto possível no sentido do pólo elevado (Norte) e, para tanto, orientados de certa maneira que, de futuro, tentaremos desvendar e explicar depois, uns em pleno alto mar, e outros ao longo das costas de Marrocos, na parte atlântica, de Espanha, nas partes relativas ao Atlântico e ao Mediterrâneo, das costas de Portugal, do Norte de Espanha, da França Atlântica e, até, em pequena parte, da França Mediterrânica, contígua à respectiva costa espanhola, da Grã-Bretanha, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha Ocidental, da Dinamarca, da Noruega e até, possivelmente, um pouco ao norte de Bergen, pois suponemos que esta digressão errática não irá muito para além do paralelo dos 60 graus norte.

Evidentemente que os atuns mais idosos, por mais corpulentos, serão os primeiros a alcançar essas regiões marítimas, por disporem de um maior poder de locomoção e de perseguição das almeçadas presas da fauna marítima respectiva, das quais, mais do que os outros, indispensavelmente necessitam. Depois, fá-lo-ão os atuns de corpulência média, e, finalmente, os atuns menos corpulentos ou mais jovens, todos eles, então, já imaturos e alguns tão jovens são que, possivelmente, ainda não atingiram o estado de puberdade.

Porque, de forma geral, a desova se realiza no decurso da Primavera, isto é, de cerca do fim de Março a cerca do fim de Junho (salvo raras excepções, que certamente confirmam a regra geral), e porque alguns dos atuns erráticos terão de percorrer distâncias até cerca de 1.000 milhas náuticas (ou mais, quem sabe?!...), tanto quanto possível ao longo do meridiano local e no sentido do Norte, grande parte deles só poderá alcançar as costas da Noruega, de Julho a Outubro de cada ano, temporada essa em que esses peixes nelas surgem, com fins pura e unicamente alimentares, como tudo, absolutamente tudo, parece certamente indicar.

Eis, pois, a razão por que aparecendo o atum nas regiões marítimas do sul, isto é, na área da desova ou postura, a partir de fins de Março, ele só surge nas costas da Noruega, a contar do mês de Julho de cada ano. Portanto, não são os atuns dos mares do norte que periodicamente nos visitam, mas, sim, os atuns dos mares do sul que, com fins unicamente alimentares, frequentam anualmente os mares do Norte, de Julho a Outubro, revertendo depois de superalimentados aos mares do sul, onde têm o seu «habitat» de Inverno.

Admitimos, todavia, que nem todos os atuns que periodicamente efectuam na área respectiva a postura, atinjam as costas norueguesas; e, assim, muitos deles talvez consigam realizar a sua superalimentação apenas nessa área, nomeadamente os de menor corpulência; outros realizá-la-ão nessa área e, também, nas suas circunvizinhanças; e, assim, e sucessivamente, outros mais conseguirão esse objectivo mais ao norte dessas regiões marítimas; e, finalmente, outros, grandes, médios e pequenos, com esse único fito de alcançar a completa satisfação alimentar, atingirão os locais mais ao norte, até cerca de 60 graus de latitude, limite este que não deverá ser periodicamente muito excedido.

Esclarece-se, contudo, que todos esses peixes indicam a perseguição de presas com fins alimentares após a postura e, assim, ainda dentro da área de postura ou desova respectiva, caminhando, depois, uns para o Sul, os que correram no quadrante Sueste, e ou-

tros para o Norte, os que correram no quadrante Nordeste.

No decurso dessa migração errática, atingido que seja o estado de saturação alimentar, esses atuns erráticos revertem aos mares do sul, os que anteriormente tinham seguido para o Norte, e fazem-no de certo modo que, de futuro, tentaremos desvendar e, depois, explicar, até, de novo, alcançarem a área de postura ou desova; e, logo que o consigam, partem como uma seta com destino definitivo ao seu domicílio de Inverno. E assim se fechará o ciclo do fenómeno migratório periódico respectivo, para em devido tempo se repetir, por força da lei natural, certamente irrevogável.

Posto este intróito, reportemo-nos agora à análise e estudo dos três atuns em causa. Os atuns n.º 6, 21 e 23, foram marcados na costa norueguesa, a 100-150 Kms. ao sul de Bergen, no mês de Setembro de 1958. Esses atuns teriam partido do seu domicílio de Inverno, sito nos mares do sul, depois do equinócio da Primavera. Assim, teriam eles corrido de «direitos», para o Oriente, sob dado azimute solar, captado momentaneamente no acto do nascimento do astro respectivo, no seio das águas do mar, mediante o seu «aparelho pineal» (descoberto recentemente pelo ilustre cientista americano prof. dr. Luis Rene Rivas), por força do fenómeno do heliotropismo matutino, e facultado, depois, também instantaneamente, ao instinto natural dos peixes respectivos que durante largo tempo o teriam conservado, para efeito da trajectória a seguir, no decurso dessa corrida nupcial. Chegados que teriam sido à área de desova ou postura e por, mediante aquela corrida, se lhes terem desenvolvido completamente as ovas (caso de fêmeas se trate), teriam esses peixes, depois, realizado a postura dos óvulos, os quais, de seguida, teriam sido fecundados pelos machos acompanhantes das fêmeas respectivas.

Esclarece-se que, enquanto as fêmeas ovadas (sexualmente maduras) e os machos em pleno estado de cio, ambos eles se absterão de todo e qualquer alimento, por mais apetitoso que ele possa parecer.

Desovados, ou isentos de cio, esses atuns ter-se-iam entregue, em posição ou estado de grande voracidade, a perseguir encarniçadamente presas, a partir da área de postura ou desova; e, tanto quanto possível, ao longo do meridiano local, tentando, assim, e de maneira progressiva, atingir a saturação alimentar, para efeito de longa hibernação, com prolongado e simultâneo repouso físico e fisiológico.

A certa altura dessa digressão errática para o Norte, o atum n.º 6 foi capturado, em 15 de Setembro de 1958, ao sul de Bergen, onde foi de seguida marcado e libertado; e os atuns n.º 21 e 23 foram pescados, em 17 do mesmo mês e ano, próximo do referido local, tendo sido seguidamente marcados e libertados também.

No mar, esses três peixes, depois de refeitos do abalo emocional provocado de certo modo pela operação de captura e marcação, teriam completado aí, caso de tal necessitassem, as suas necessidades alimentares, até à saturação, depois do que emigrariam para o Sul, orientados de certo modo que, por enquanto, ignoramos (talvez ao longo do planalto continental submarino, ou mediante o «aparelho pineal» e a luz solar, quem sabe?!...), mas que, dentro em breve, tentaremos desvendar e explicar de seguida, alcançando, assim, e finalmente, dado local da área de postura ou desova. Então, e de seguida, teriam efectuado a corrida de «revés», com destino ao seu domicílio de Inverno. Esta corrida é, como o fora a de «direitos», orientada de igual forma pelo fenómeno do heliotropismo, mas, agora, não pelo acto do nascimento do astro-rei, mas, sim, pelo momento da sua postura no seio das águas do mar.

Alcançado que foi aquele domicílio de Inverno, esses peixes teriam operado, lenta e progressivamente, uma migração descendente para as profundezas do mar, a fim de aí operarem um repouso físico e fisiológico (jejum) até às alturas do próximo equinócio (o primaveril), hibernando, assim, e simultaneamente.

Esclarece-se que, durante esse longo período de hibernação e consecutivo período de maturação sexual esses peixes se teriam absterido de toda e qualquer alimentação, operando, assim, um prolongado repouso físico e fisiológico, para efeito da acumulação de grande quantidade de energia, aliás necessária e indispensável ao dispêndio a realizar com a árdua tarefa a empreender no decurso de cerca de seis meses de prolongada migração genética e errática.

Após o equinócio primaveril de 1959, esses atuns teriam operado uma migração ascensional das profundezas do seu domicílio de Inverno para a superfície do mar e, atingida esta, teriam eles iniciado, de novo, e como já referimos posteriormente, a corrida de «direitos», ou nupcial, com destino à área de postura ou desova, em dado local da qual área estão lançadas as armações fixas de «Punta de la Isla» e «Enseada de Barbates», nas quais, e depois, foram recapturados: o atum n.º 6, em 20 de Junho de 1959, na armação «Enseada de Barbates»; o atum n.º 21, em 4 de Julho de 1959, na armação «Punta de la Isla»; e o atum n.º 23, em 19 de Junho de 1959, nesta mesma armação.

Os citados atuns andaram, assim, em liberdade respectivamente 278, 290 e 275 dias, ou sejam 9 meses e 8 dias, 9 meses e 20 dias e 9 meses e 5 dias.

No próximo artigo, daremos a nossa explicação sobre o mistério em causa.

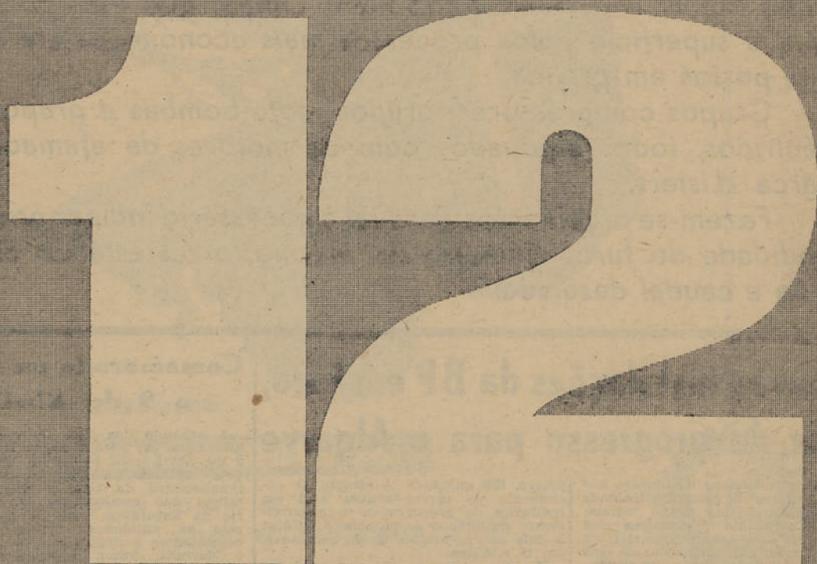
JOSE SALVADOR MENDES



MANUEL PARGANA GRADU  
Rua do Comércio, 45  
Telef. 285 — PORTIMÃO

JOÃO DE SOUSA E SILVA  
Av. da República, 56  
Telef. 72475 — OLHÃO

graças à Vossa preferência,  
mais de



milhões  
de

**VOLKSWAGEN**

em circulação no mundo...

e em PORTUGAL quase 50.000!

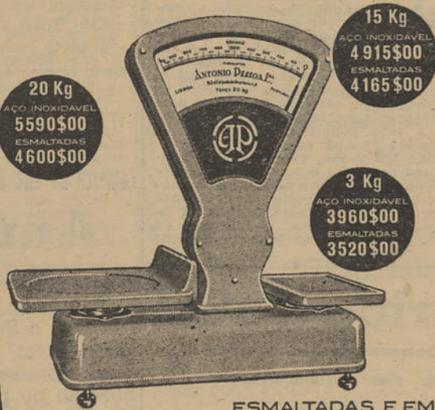


SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 3667517-3701715

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVÁS, ÉVORA PARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, PUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROISMO, HORTA E S. TOMÉ

UM SÓ PREÇO  
O MELHOR PREÇO  
E...  
UMA MELHOR QUALIDADE



ESMALTADAS E EM  
AÇO INOXIDÁVEL  
COM GARANTIA E  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
PERMANENTE

Vendas com facilidades de pagamento até 36 meses



**ANTÓNIO PESSOA, Lda**

SEDE LISBOA - RUA ALFREDO DA SILVA, N.º 6

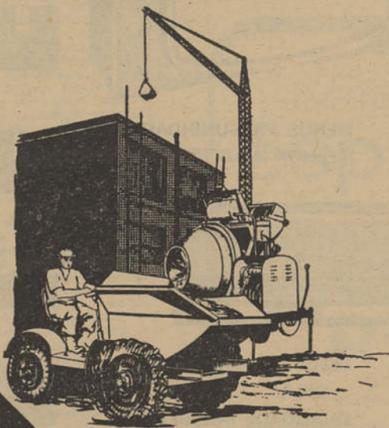
FILIAIS PORTO - RUA SANTA CATARINA, N.º 736

FARO - RUA GEN. TEÓFILO DA TRINDADE, N.º 60-A

AGÊNCIAS COIMBRA - ABRANTES - LEIRIA - ALMADA

**MÁQUINAS PARA A  
CONSTRUÇÃO CIVIL**

BETONEIRAS-MONTA-CARGAS-VIBRADORES  
DUMPERS-GRUAS-CAPACETES DE PROTECÇÃO, ETC.



**VIDELMERCA** SOC. DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÕES, LDA.  
máquinas para a construção civil - representações  
R. D. Filipe de Vilhena, 36-A e 36-B Telef. 76 58 97 Lisboa

**VIVEIROS DA PENINA**  
(Sociedade Turística da Penina, S. A. R. L.)

Telefone: Alvor - 8

ÁRVORES ORNAMENTAIS, ARBUSTOS, PLANTAS VIVAZES,  
BOLBOS, PLANTAS DE ESTAÇÃO, FLORES E SEMENTES

Grande variedade para entrega imediata

Quinta da Penina — Montes de Alvor — Portimão  
(Junto ao Campo de Golfe da Penina)

Entrada pela Estrada de Montes de Alvor

**Novos dirigentes do  
Grémio dos Exportadores  
de Frutos do Algarve**

Realizou-se a assembleia geral do Grémio dos Exportadores de Frutos do Algarve, que teve o seguinte resultado:

Assembleia geral (que actuará em 1967-69): srs. José Martins Cardoso, Francisco Cabeçadas de Sousa Domingues e José Eduardo Costa. Direcção (com mandato em 1967-70): srs. Francisco Guerreiro Barros, David Mendes Madeira e António Lopes Duarte. Comissão instituída pelo decreto n.º 23.729 (para 1967-68): srs. Henrique Gomes Vieira, António Taquelim da Cruz e Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca.

**Albufeira**

Prédio novo mobilado, linda vista para o mar, amplos quartos, aluga-se a época balnear ou ao ano. Trata: Travessa Coronel Águas, 19 — Albufeira.

**António João Júnior  
& Irmão, Limitada**

Certifico narrativamente que, por escritura de hoje, lavrada a fls. 15 v., do livro B-64 de notas para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Portimão a meu cargo, foi alterado parcialmente o pacto social da sociedade em epígrafe, tendo-lhe sido aditado ao artigo 2.º um parágrafo único, com a seguinte redacção:

PARÁGRAFO ÚNICO: São exigíveis prestações suplementares de capital, na proporção das quotas dos sócios.

Portimão e Cartório Notarial, aos 30 de Dezembro de 1966.

A Notária,  
Mariana Carapeto dos Santos

# ACTUALIDADES DESPORTIVAS

## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da II Divisão

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

#### A força do futebol olhanense destruiu o lirismo dos visitantes

Dois conceitos perfeitamente antagónicos estiveram presentes no Estádio Padinha, no deslocação regional — lamentavelmente único ao nível da II Divisão — que teve por cenário o velho recinto desportivo da Vila Cubista. Dois processos diametralmente opostos cujo confronto resultou naturalmente favorável à turma de padrão mais atlético, de maior intencionalidade competitiva e, consequentemente, de sentido mais eficiente e prático.

Realmente, o jogo pensado dos barlaventinos, de agradável geometria esquemática e triangulada e suave progresso, encontrou em oposição um sistema coreáceo, duro, rectilíneo e profundo que sem se compadecer com o lirismo dos visitantes foi desferindo os seus golpes, baseado no poderio físico duma vanguarda demolidora, de movimentação pouco ortodoxa, mas positiva, realista, intencional.

E acentuaram-se os homens de Portimão, com o esférico mais tempo em seu poder, gizando lances que mais pareciam rendas de espuma, mas que se desfaziam de encontro às fragas que eram os defensores olhanenses, dado o temor dos próprios barlaventinos em penetrar na grande área contrária e rematar.

Lógicamente veio ao de cima o padrão mais rectilíneo dos donos do cam-

po, de forma talvez um pouco feliz em tempo. De qualquer modo, foi o triunfo, corolário natural da actuação da turma que pôs em execução o processo de futebol mais competitivo com maior ideia de golo, afinal a essência do próprio jogo.

#### Desporto Corporativo

##### O Grupo da Indústria Hoteleira ganhou a Taça «Sumol»

Disputou-se no domingo, em Faro, um animado encontro de futebol entre as equipas do Grupo Desportivo do Pessoal da Indústria Hoteleira do Distrito de Faro e o Grupo Desportivo de Pechão, que o primeiro venceu, após prolongamento, por 4-3. Partida plena de entusiasmo, suscitou vivo interesse. No final foi entregue ao capitão de equipa da Indústria Hoteleira, a taça «Sumol», em disputa.

#### Diogo Marreiros Neto ABOGADO

Consultas às quartas-feiras  
Rua Baptista Lopes, 19-2.  
Telefone 22380 — FARO

#### Num desastre de automóvel faleceu um conhecido empregado bancário

A E. N. n.º 125, que corre ao longo da Província foi na quarta-feira cenário de mais um acidente, em que perdeu a vida um empregado bancário conhecido em todo o Algarve, o sr. Etienne Gonçalves, de 38 anos, casado, funcionário da agência de Faro do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, e residente na capital algarvia, que seguia acompanhado do seu colega, sr. António Ribeiro Salas, casado, residente em Olhão.

A cerca de 500 metros da vila de Lagoa e numa curva, com areia sobre o pavimento, rebentou-se um pneu do veículo, conduzido pelo sr. Etienne Gonçalves. O carro girou sobre si próprio e foi embater numa árvore, tendo o seu condutor morte imediata. O companheiro foi conduzido ao hospital de Lagoa, verificando-se que sofrera profundo abalo nervoso.

A morte do sr. Etienne Gonçalves causou viva consternação, pois era pessoa de afável trato, profissional muito conceituado bastante conhecido nos meios desportivos, tendo feito parte dos corpos directivos da Associação de Futebol de Faro e do Sporting Clube Olhanense, bem como de outras agremiações. Deixa viúva a sr.ª prof.ª D. Alzira do Rosário Valente Gonçalves.

#### Cena de sangue em S. Marcos da Serra

O sr. Manuel José, viúvo, de 59 anos, seguia com o filho sr. Joaquim Manuel Viegas, de 35 anos, no sítio dos Barreiros (S. Marcos da Serra). Pretenderam atravessar a propriedade do sr. Manuel Cabrita, casado, de 72 anos, quando tiro certo varou o coração do sr. Manuel José, que caiu morto, e outro atingiu o filho nas pernas.

Dois guardas de caça prenderam o sr. Manuel Cabrita e entregaram-no à G. N. R. de Silves, enquanto o filho da vítima, tratado por um médico, recolhia mais tarde a casa, por não serem graves os ferimentos. Tanto a vítima como os criminosos eram abastados proprietários e muito considerados na região. Amigos e compadres, um caso de partilhas, segundo se supõe, tornara-os inimigos há cerca de 4 anos.

#### RESULTADOS DOS JOGOS:

- NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO  
Olhanense, 3 — Portimonense, 1
- NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO  
Juvent. Évora, 1 — Lusitano, 0  
Beja, 1 — Montemor, 1  
Aljustrelense, 0 — Faroense, 1
- NACIONAL DE JUNIORES  
Portimonense, 1 — Faroense, 0  
Lusitano de Évora, 1 — Beja, 1  
Olhanense, 5 — Aljustrelense, 0
- NACIONAL DE JUVENIS  
Aljustrelense, 0 — Olhanense, 0  
Lusitano, 1 — Sambrazense, 3
- JOGOS PARA AMANHÃ:
- NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO  
Portimonense-Alhandra  
Oriental-Olhanense
- NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO  
Faroense-Juventude de Évora  
Lusitano V. R.-Montemor  
Beja-Aljustrelense
- NACIONAL DE JUNIORES  
Faroense-Beja  
Lusitano de Évora-Aljustrelense  
Portimonense-Olhanense
- NACIONAL DE JUVENIS  
Lusitano V. R.-Aljustrelense  
Olhanense-Sambrazense

## Perdeu-se

Indivíduo português perdeu, sábado último, em Albufeira ou em Faro, dois maços de notas, um de pesetas outro de escudos, parte das quais não lhe pertence. Dá-se de alvissaras uma quarta parte. Trata: em Albufeira Escritório da Europeia de Seguros, em Faro Secretaria Notarial.

**Apartamentos - Vivendas - Quintas - Quintinhas - Bungalows - Prédios de Rendimento - Hotéis - Terrenos - etc.**

**ALGARVE**

Possue a NORTENHA o mais vasto ficheiro de propriedades à venda. Consultando-nos, encontram o que desejam. Os Ex.ºs compradores nada nos pagam. Vendemos propriedades de 100 a 200.000 contos — com grandes facilidades de pagamento.

**Apartments - Houses - Villas - Farms - Bungalows - Rental - Buildings - Hotels - Building Sites, etc., in**

**ALGARVE**

NORTENHA has the largest files of estates for sale. If you apply for us, we will meet your wishes. We charge nothing from the buyers. We have for sale properties from one hundred thousand Escudos to two hundred million Escudos, with payment facilities.

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

Medidora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961. Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de biens conseils immobiliers).

LISBOA PORTO  
Praça da Alegria, 58-2.º Praça D. João I, 25-1.º  
Tel. 362228/366731/366812 Tel. 26706/30181/31038

COIMBRA FARO  
Av. Fernão Mag. 266-2.º Informa MAFATIL — Rua Ivens, 11  
Tel. 27404/27855 Tel. 24243

**DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO**



por JOSÉ DOURADO

#### A Semana do Ultramar em Olhão

CONFORME anunciamos realizam-se no salão nobre dos Paços do Concelho e com regular assistência uma conferência sobre a Semana do Ultramar, em que o orador o sr. Antero Odório Pacheco Nobre, inspector das Actividades Económicas e que há anos esteve à frente dos destinos do nosso Município.

Presidiu o sr. governador civil substituto coronel Joaquim Gomes, que era ladeado pelos srs. Alfredo Galvão, presidente da Câmara, dr. Matta Arthur, presidente da U. N. local, José Mateus Mendes, vice-presidente da Câmara, dr. José de Brito Barbosa e pelo conferente. A abrir a sessão o sr. dr. Barbosa apresentou o conferente, vincando a sua forte personalidade e grande amor à investigação histórica que desde novo o caracteriza.

Seguidamente falou o sr. Antero Nobre, que salientou a acção do português no mundo, referiu-se demoradamente ao movimento de emigração do pescador algarvio e sobretudo olhanense para a África Ocidental e em especial para as costas marítimas do Sul de Angola, onde os nossos conterrâneos espalharam as suas actividades piscatórias colaborando activamente no progresso dos portos de pesca de Moçamedes, Porto Alexandre, Baía dos Tigres, etc. Salientou a acção heroica de alguns olhanenses entre os quais citou o nome de Maria da Cruz Rolão, olhanense de genua, que naquelas paragens africanas não só soube honrar o nome da sua terra, Província e Pátria, Apoiou ainda para o sr. presidente do Município, no sentido de se fazer algo como homenagem a esta mulher olhanense que tão alto elevou o nome do concelho.

Após o encerramento da sessão pelo sr. governador civil substituto, o orador foi efusivamente cumprimentado pelos assistentes, que saíram satisfeitos pela lição ouvida e convictos de que o actual dirigente do nosso Município não só bastante se tem esforçado pelo progresso económico e urbanístico do concelho, como tem tentado dentro das suas possibilidades proporcionar algumas ocasiões para o desenvolvimento cultural dos munícipes.

FOI INAUGURADA NO DOMINGO A SEÇÃO DE CINEMA DA SOCIEDADE RECREATIVA PROGRESSO OLHANENSE — Como noticiáramos, foi inaugurada no domingo a Secção de Cinema da Sociedade Recreativa Progresso Olhanense que assim irá tentar colmatar a falta, na nossa vila de um bom cinema. Deu início às suas actividades cinematográficas com duas sessões, uma à tarde e outra à noite, na primeira das quais e antes do início se realizou uma sessão solene, presidida pelo sr. presidente da Câmara, Alfredo António Ferro Galvão, que na mesa de honra estava acompanhado pelo presidente da assembleia geral daquela agremiação, sr. Sebastião Coelho, delegado da Inspeção Geral dos Espectáculos, sr. Rui Peres, presidente da direcção do Glória Futebol Clube de Vila Real de Santo António, clube também com secção de cinema e outras individualidades de destaque do nosso meio. Usaram da palavra algumas das personalidades citadas que largamente se referiram ao melhoramento. Foi seguidamente projectado o filme «Os 4 filhos de Katy Elders», que muito agradou.

Bem haja portanto o actual elenco directivo da agremiação que sem olhar a esforços se atreveu a lançar uma obra de tão elevado custo mas de resultados concretos.

**Julião Pestana SOLICITADOR**  
Rua Baptista Lopes, 19-2.º  
Telefone 22380 FARO

**Casa Rápida OLHÃO**  
Cromagem e cobreagem. Anodização em todas as cores. Todos os trabalhos são executados com a máxima rapidez e perfeição, aos mais baixos preços. Telefone 72885 Telegramas Manuel Barros.

**Vendedor para Portimão**  
Admite imediatamente importante firma de materiais de investimento e produtos químicos p/ a const. civil, na sua filial de Portimão. Indispensável possuir carro, ou carta de condução. Preferência c/ experiência do ramo.

Carta manuscrita com «curriculum vitae» e foto para Lisboa — R. Rodrigo da Fonseca, 82-D.

## PORTIMAR-Sociedade Portimonense de Mármore, S. A. R. L. Assembleia Geral CONVOCAÇÃO

É convocada a assembleia geral ordinária desta Sociedade para reunir no dia 29 do corrente mês pelas 15 horas, na Rua Tomás Ribeiro, n.º 50-5.º andar, em Lisboa com a seguinte ordem de trabalho:

- a) — Discutir, aprovar ou modificar o relatório, contas e mais documentos referentes ao exercício de 1966 apresentado pelo Conselho de Administração, e o parecer do Conselho Fiscal.
- b) — Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Lisboa, 5 de Abril de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral

a) José Ricardo Gutierrez

COM O CHÁ DE HAMBURGO LEGÍTIMO

Boa disposição durante todo o dia

Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo. À venda nas Farmácias



## PORQUÊ uma electrobomba EFACEC!



AS ELECTROBOMBAS EFACEC Poupam Dinheiro

A MAIOR ORGANIZAÇÃO FABRIL DO PAÍS NO RAMO ELECTROTÉCNICO

JOSÉ MENDES, LDA.  
OLHÃO  
R. da Soledade, 17-21 Telefone 413

**Gelados no Algarve**

Vendem-se em estado novo 1 máquina de fabricar sorvetes, 2 máquinas de gelo, 3 conservadores e utensílios por bom preço, por motivo do proprietário não poder estar à testa. Ensina-se a fabricar. Facilita-se pagamento. Informa Rua de Faro, 27 — LOULÉ.

**Café-Restaurante VENEZA**

Ao visitar a Praia da Rocha, visite também o Café-Restaurante VENEZA, na Rua de Santa Isabel, 27, em Portimão, (a dois passos da baixa), onde encontrará óptimas instalações, a par de esmerado serviço de refeições, cerveja a copo, mariscos, etc., aberto até às 2 da madrugada.

**VENDE-SE**

Cruzeiro «Cintronela» construído em Portugal em 1965, registado em Southampton-Inglaterra, comprimento 7,40 ms., peso 5.660 kgs., velocidade 10,5 milhas. Equipado com motor Diesel Perkins. Trata sr. Jorge Perrolas, telef. 571 — Rua Infante D. Henrique, 40/44 — PORTIMÃO.

**FOR SALE**

In sterling or escudos motor Cruiser «Cintronela» built in Portugal in 1965, registered at Southampton-England, length 24,8 ft. Breadth 9,6 ft. One Perkins Diesel 4 cylinders 4 stroke Engine-speed 10 1/2 Knots, Tonage 5,66 Tons. Apply Mr. George-Perrolas, Lda. telef. 571 -- Rua Infante D. Henrique, 40/44 -- PORTIMÃO.

## VAI SER CRIADO UM HOSPITAL DE PSIQUIATRIA EM S. BRÁS DE ALPORTEL?

★ Entrevista com o provedor da Santa Casa da Misericórdia de S. Brás de Alportel, sr. Francisco de Sousa Correia

**C**HEGADA até nós a notícia, cremos que em primeira mão para a Imprensa algarvia, de que várias entidades moviam porfiadas e inteligentes diligências no sentido de instalar em S. Brás de Alportel um Hospital Regional para Aliados, aprovámo-la, acto continuo, fazendo justiça oportuna à ideia assaz feliz.

S. Brás de Alportel, quer pela sua situação geográfica (já o temos dito inúmeras vezes), quer por beneficiada de um clima excepcional, de confirmadas credenciais,



Francisco S. Correia

por MARCELINO VIEGAS

## A VIDA MARAVILHOSA DO ATUM

II pelo cap.-de-mar-a-guerra de R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

A população dos atuns que, periodicamente, frequentam o Golfo de Gibraltar

**A**NTES de entrarmos propriamente na matéria da hipótese referida, recordemos o que se passa, periodicamente, com os atuns do Golfo do México e do Mar das Caraíbas. A partir do equinócio primaveril, correm de «dretos», com destino às respectivas áreas de postura ou desova, localizadas naturalmente a Oriente dessas populações, a fim de nelas realizarem o fenómeno fisiológico da desova ou postura. Feita que seja a desova, emigram, erráticamente, para o Norte, ao longo das Antilhas, Bahamas e costas do continente americano, que se estendem desde a Florida até aos Bancos da Terra Nova, a fim de, a partir das respectivas áreas de postura ou desova, sucessivamente se superalimentarem, para efeito de futuro repouso fisiológico e físico, simultaneamente, nas profundezas do seu domicílio de Inverno.

Semelhantemente procede, de-

(Conclui na 18.ª página)

## TAXA SOBRE A EXPORTAÇÃO DE CORTIÇA

**P**ELA portaria n.º 22.572, publicada no Diário do Governo de 15 de Março de 1967, a Junta Nacional da Cortiça passa a cobrar a taxa de 60\$00 por cada tonelada de peso líquido de cortiça exportada, qualquer que seja a natureza ou o estado do produto.

## EM ESPANHA NOVA LEI SOBRE LIMITES DE PESCA

**F**OI aprovada pelas Cortes de Madrid a nova lei dos limites de pesca, que se estendem de 9 para 15 quilómetros. Por acordo com os governos interessados, barcos estrangeiros, que habitualmente pescam em águas espanholas, são autorizados a fazê-lo a mais de 5 kms. da costa, embora a nova lei especifique que os primeiros 9 kms são reservados aos barcos espanhóis.

## BRISAS do GUADIANA UMA RUA E UM PROBLEMA

**A**RUA-Passeio Teófilo Braga, em Vila Real de Santo António, é das mais características da Província, tornando-se atractivo centro de convívio para quantos em qualquer altura do ano, especialmente nos meses mais quentes, demandam estas paragens. As amplas faixas mosaicas prestam-se à maravilha para uma passeata ou para a permanência nas esplanadas dos numerosos cafés já ali existentes, quer à luz das estrelas, quer sob o abrigo que os toldos ou sombrinhas constituem quando a soalheira o justifica.

O céntrico local valoriza-se continua-

mente, pelo arranjo dos estabelecimentos ou pela abertura de novas casas de comércio, pena sendo que no seu lado Norte não tenham já começado a ser construídos prédios mais altos, que, com arquitectura adequada, tornariam mais bonita a movimentada artéria.

Também os cafés são atraídos pela frequência extraordinária da Rua Teófilo Braga, que agora dispõe de oito modernas casas deste género. Todas, naturalmente, aproveitam um trecho da rua como esplanada e isto deu origem a que no Verão de 1966 por muitas vezes as pessoas se apinhavam na faixa que lhes era destinada, até conseguirem passar de um lado para outro. Este ano, com novos cafés naquela rua, afigura-se-nos que bem maiores vão ser as dificuldades dos passeantes, pelo que talvez se não tornasse descabido, desde já, um estudo do assunto, que a todos desse satisfação, desde os proprietários dos cafés, com pleno direito a governarem a sua vida, àquela parte do público para quem a rua-passeio foi especialmente concebida.

Será desta?

Pelo que ultimamente temos visto, as obras da estação dos caminhos de ferro de Monte Gordo estão na fase decisiva, tudo levando a crer que muito em breve e neste capítulo a conhecida praia ficará convenientemente servida. Regozijamo-nos com o avanço registado, esperando poder dentro em pouco noticiar que a estação, já pronta, esteja plenamente o que carecem de utilidade, sem desdouro para a progressiva terra montepordina.

Torneio de dominó

No Café Império, da Vila Pombalina, foi há pouco disputado, em duas voltas, um torneio de dominó em que tomaram parte 24 equipas, das quais alcançou o primeiro lugar a que actuava sob a designação de «Santos».

Após o torneio, que decorreu com grande entusiasmo, as equipas confraternizaram num banquete, tendo, a pedido da comissão organizadora, feito entrega aos vencedores de uma bonita taça, oferta da Companhia de Seguros

(Conclui na 9.ª página)

## JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

Punta del Este uma etapa na escalada para o progresso

**C**OMEÇOU em Punta del Este, a Conferência de alto nível interamericana que reúne os chefes de Estado de quase todos os países das três Américas. Johnson é o «leader» e lá se deslocou, esquecendo por alguns dias os graves problemas vietnamitas para se ocupar da defesa do mundo ocidental e do seu continente.

Punta del Este marcará, certamente, um extraordinário passo em frente na doutrina do presidente Kennedy conhecida pelo nome de «Aliança para o Progresso» e cujo objectivo é determinar até que ponto os Estados americanos podem contribuir, social, política e economicamente, para a promoção de todo o continente na senda da riqueza, do bem-estar e do progresso. E como habitualmente será aos Estados Unidos que compete zelar para que isso aconteça, contribuindo financeiramente para a integração económica, para o mercado comum, para a realização progressiva dos planos de fomento regionais.

E neste momento o panorama americano não é brilhante, ou antes, é bastante desigual. Enquanto no Norte reina o clima de abundância dos Estados Unidos e do Canadá, países há, no sul e no

(Continua na 9.ª página)

## OLHÃO PREPARA-SE JÁ PARA AS GRANDES FESTAS DOS SANTOS POPULARES

**D**EPOIS do êxito extraordinário do ano passado, Olhão prepara-se para levar a efeito, de novo, este ano, as Festas dos Santos Populares. E como estas coisas levam tempo a organizar para que sejam perfeitas, encontra-se já

constituída a Comissão de Festas, a qual — sabemos também — está já em acção, a fim de que 1967 faça esquecer, pelo seu brilho e grandeza, o sucesso de 1966.

Numerosas entidades poderiam desde já ser abordadas pela respectiva comissão, ou dar a sua contribuição, porque, numa vila de grande actividade comercial e industrial como Olhão, não se compreende que, num caso destes, possa haver dificuldades monetárias na organização de tais festas. Certamente, como o ano passado aconteceu, não faltarão as adesões em carros comerciais ou em dinheiro para que as festas de Junho possam, não só contribuir para o surto turístico olhanense, mas também para que o seu lucro seja destinado a qualquer obra de beneficência, ou mesmo a favor da própria vila, neste momento a sofrer obras extraordinárias de urbanização e embelezamento.

Parabéns, pois, à iniciativa da Comissão de Festas e mãos à obra!

## UM ALGARVIO VALOROSO O BARÃO DE CACELA

por J. M. Romão da Silva

**E**NTRÉ aqueles que na segunda metade do século XVIII e na primeira do século XIX tiveram vida acidentada e heróica, destaca-se António Pedro de Brito Villalobos, 1.º barão de Cacela. Filho de um fidalgo algarvio, João Pedro de Brito, capitão dos privilegiados de Malta em Tavira e de sua primeira mulher D. Mariana Angélica Rosa, nasceu António Pedro em Tavira, já na segunda metade do século XVIII.

Muito propenso à carreira das armas, cedo o nosso comprovíncia assentou praça em Tavira, a 2 de Setembro de 1797, com o posto de alferes de milícias, tomando parte, logo a seguir, na guerra de 1801 e sendo no ano seguinte promovido a ajudante de corpo. Durante vários anos manteve-se nesse posto, mas tendo sido reorganizados no Algarve os corpos de 1.ª e 2.ª Linhas, foi António Pedro promovido a tenente em 13 de Julho de 1808 e nomeado para o 14 de Infantaria, indo logo com este regimento para Lisboa.

(Conclui na 7.ª página)

## A 5.ª E 6.ª CLASSES DA INSTRUÇÃO PRIMÁRIA MEIO DE VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA JUVENTUDE RURAL?

por GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

**A** MODERNIZAÇÃO da nossa agricultura dependerá da formação das camadas mais jovens da população agrícola. Assim, torna-se necessário criar condições à juventude rural que lhe permitam uma preparação profissional adequada. Trata-se de formar homens habilitados e qualificados para o desempenho do complexo trabalho da terra.

Os processos empíricos de outros tempos, embora reconhecamos o seu valor, não se coadunam já com a modernidade dos métodos hoje existentes, os quais permitem o aumento da rentabilidade da empresa agrícola. Para a aplicação dos novos métodos torna-se indispensável a preparação da juventude rural. Ao ensino cabe a formação profissional dessa juventude, a ele cabe, igualmente, criar o gosto e o amor às coisas da terra e dar-lhe a conhecer os valores que ela pode oferecer a quem a trabalha. Esse ensino concorrerá para fixar o homem ao campo e ajudá-lo a promover-se social e economicamente.

Os esforços individuais e colectivos não chegam para tornar realidade esta ideia. Assim, impõe-se a intervenção do Estado, que não pode renunciar à sua função de responsável pela formação das novas gerações continuadoras de Portugal. A instrução pública é

(Conclui na 7.ª página)

## A SETA E O ALVO

por TORQUATO DA LUZ

## DESACERTO

**N**ÃO raramente dou comigo a passear, em espírito, pelas ruas estreitas e quase desertas da minha aldeia algarvia. Acontece-me isto principalmente em noites de insónia, quando os pensamentos se sucedem numa velocidade vertiginosa, sem que os possa impedir de seguirem o seu curso, ou quando a saudade aperta, como doença terrível que, já o sei por experiência própria, só se cura mesmo com o tratamento radical — ir até lá, aproveitando dois ou três dias livres, um fim-de-semana prolongado ou coisa semelhante, já que para férias não há tempo.

Mas enquanto isso não é possível, vou acaando lenitivo em tais pensamentos, com os quais me sinto confortado — medicamento mau, espécie de morfina, que nos engana a dor e que, uma vez terminado o seu efeito, nos deixa piores. E talvez por isso que muitas vezes luto por afastá-los, esquecê-los e amordaçá-los dentro de mim, o que, vindo bem as coisas, ainda talvez constitua a atitude mais sensata. Acontece porém que nós, os algarvios, somos no geral, e por natureza, sentimentais. Mal deixamos a nossa terra, já começamos a sentir falta do sol, do mar, das amendoeiras, das hortas, do verde dos nos-

(Conclui na 6.ª página)



**PINHEIRO**



**A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA**

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elfeio, 15 C

Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

## CARTA DE PORTIMÃO

por CANDEIAS NUNES

## O CUSTO DE VIDA (2)

**N**A sequência do tema tratado em crónica anterior, voltamos hoje ao assunto, a fim de expressar a nossa estranheza pelo facto das brigadas de fiscalização da Inspecção das Actividades Económicas aparecerem na praça de Portimão, no exercício da sua actividade, apenas de quando em quando e quase como se fossem provisoriamente anunciadas, o que certamente atenua de modo considerável a eficácia da sua presença.

Uma praça de grande movimento como é a de Portimão, especialmente aos domingos e quintas-feiras, e em que se abastece não só a população fixa e flutuante da cidade mas também grande parte dos estabelecimentos hoteleiros das povoações vizinhas, de forma alguma pode ser eficazmente fiscalizada sem um posto permanente de fiscalização, como noutros locais existe.

De certo que só a insuficiência de pessoal capaz de acudir de pronto a todos os pontos em que a sua actividade é necessária, terá obstado a que a I. A. E. tenha até agora instalado em Portimão um dos seus postos permanentes.

Esperamos, contudo, que possamos ver nos nossos mercados, com a possível brevidade, uma fiscalização mais directa e mais assídua e a qual possa recorrer a população quando se sintam lesados nos seus legítimos interesses, o que, aliás, vem acontecendo com uma frequência mais do que indesejável.

Por outro lado, e enquanto se não verifica a oportunidade de instalação do posto permanente de fiscalização que se pretende e que se justifica, entendemos que a fiscalização camarária poderia em certa medida suprir esta deficiência, não se limitando apenas à cobrança das taxas devidas pela utilização dos postos de venda, antes estendendo a sua acção até à verificação das qualidades e preços dos produtos e à recepção de reclamações que seguiriam para apreciação e julgamento pelas vias competentes.

Parceira-nos que estas medidas poderiam, até certo ponto, trazer a tendência especulativa que tão livremente aqui se vem manifestando, evitando mesmo, estamos certos, o que é já hoje tido por muita gente com certeza absoluta e que, afinal, nada justifica e nada nos abona: o facto da praça de Portimão ser hoje uma das mais caras, sendo mesmo a mais cara do País!

Receamos estar a ser mais papistas que o próprio papa, pois pode acontecer que estas medidas (e outras mais que se justificam) estejam neste momento a ser consideradas pelas entidades interessadas, tanto elas se impõem e de tanta urgência se apresentam.

Se assim for, tanto melhor! De contrário, entendemos ser nossa obrigação insistir até que nos oçam!

Porque o que está em causa são os legítimos interesses da maioria contra o insaciável apetite de meia dúzia de intermediários e traficantes que, se mal nos precavemos, nos levam o couro, o cabelo e tudo o mais.

Antigamente, quando um cidadão era atacado na via pública, lançava o grito de alarme: «Aqui, del Rei, que me roubam!», a menos que já tivesse a grifa no gorgomilo. Hoje, que estamos em república e os costumes são outros, usa-se chamar a fiscalização. Ao menos, portanto, que ela apareça!

**MAIS 4.400 CONTOS**

distribuídos a semana finda aos balcões da

**CASA DA SORTE**

SORTE GRANDE — 21.189 — 4.000 CONTOS

2.º PRÉMIO — 38.396 — 400 CONTOS

Mais dois números certos com a marca e a sorte da

**CASA DA SORTE**

**TINTAS PARA navios**

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES

**EXCELSIOR**

de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GENSAL, 4 — LISBOA

**Hotel Vasco da Gama**

Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 300 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 921-922-928 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**LÃS PARA TRICOT**

**CASA TRICOLÃ**

FABRICANTES

AS MAIORES COLEÇÕES DE FIOS PARA TRICOT

Lã de Fantasia a Esc. . . . . 100\$00 o quilo

Lã Escocesa a Esc. . . . . 135\$00 o quilo

Grandes novidades em lãs francesas

[Peçam amostras grátis] Enviamos encomendas à cobrança

● AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA

● ROSSIO, 93-1.º-ESQ.

● R. DR. PAULA BORBA, 20 (Antiga Rua dos Ourives) SETÚBAL

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES** (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 (novas instalações) — Telefone 92 — LAGOS. — Remessas para todo o País.